Município de Santa Bárbara d'Oeste

EMEI "Ver. Profº. Nelson Sartori"

2023

EMEI "Ver. Profº. Nelson Sartori"

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Av. Brg. Eduardo Gomes, 95 Conj. Hab. 31 de Março - Fone: 19-34634776
e-mail: emei.nelsonsartori@santabarbara.sp.gov.br

ÍNDICE

1.INTRODUÇÃO.....05
2.MISSÃO DA ESCOLA.....08
3.SLOGAN.....09
4. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....10
4.1 Caracterização.....10
4.2 Equipe escolar.....11
4.3.Organização.....12
4.4 Comunidade.....18
4.5 Biografia do Patrono.....20
5.DIMENSÃO PEDAGÓGICA.....21
5.1 Proposta pedagógica da unidade escolar.....21
5.2 Planejamento anual.....24
5.3 Projetos pedagógicos.....26
5.3.1 ENCANTALENDO : Projeto Entorno - Leitura Simultânea.....26
5.3.2 PROJETO JAÊ - EDUCAÇÃO PARA EQUIDADE.....31
5.3.3 PROJETO VAI E VEM.....32
5.3.4PROJETO GOTA D'ÁGUA 36
5.3.5 MÊS DA PRIMEIRA INFÂNCIA: AGOSTO VERDE 39
5.4 Documentos pedagógicos.....41
5.5 Orientações sobre o controle de faltas de alunos.....43
5.6 Avaliação.....46
5.6.1 Diagnóstico educação infantil.....46
5.7 Conselho de série.....47
5.8 Atendimento educacional especializado/ educação inclusiva.....47
5.9 Adequação curricular..... 48
6.DESEMPENHO DOS ALUNOS.....56
7.DIMENSÃO FINANCEIRA.....56
7.1 Criação,função e atuação da APM e conselho de escola.....56
7.2 Alternativas de captação de recursos.....57
7.3 Plano de utilização de recursos a curto, médio e longo prazo.....57
8.PLANO DE AÇÃO.....58
9.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....60
10. Anexos:(homologados pela S.M.E).....62
10.1.Horário do Gestão Escolar.....62

10.2.Projeto de Gestão (apresentado para a eleição: coordenador pedagógico e diretor de escola) 63
10.2.1 Projeto Direção.....63
10.2.2. Projeto Coordenação.....63
10.3.Quadro de Horários dos Professores.....63
10.4.Quadro de Horários dos monitores da ASSEJ 64
10.5.Quadro de Horários das Auxiliares de desenvolvimento infantil 66
10.6.Quadro de horários da equipe de apoio e prestadores de serviços 67
10.7 Grade de Horários das atividades desenvolvidas na Unidade Escolar...69
10.8.Grade Curricular.....70
10.9.Calendário Escolar.....80
10.10 Estatuto da APM.....82
10.11. Atas de criação e eleição.....82
10.12 Autorizações: de saídas de alunos da U.E.,uso de imagem, flúor e outros 82
10.13 Modelo de Anamnese.....87
11.Referências Bibliograficas e Documentos Norteadores da SME..... 90

1. Introdução

A elaboração do PPP - Projeto político Pedagógico, que ora é apresentado deu-se em etapas ao longo do segundo semestre de 2023 onde houve reuniões em grupos, com funcionários, comunidade escolar e em seguida a juntada de documentos para análise e organização, onde a intenção maior foi chegar a uma discussão, conclusão coletiva e definição de todo o trabalho desenvolvido na EMEI "Ver. Profº. Nelson Sartori" na qual o referido documento toma como o referencial de qualidade necessária para a fundamentação Pedagógica desenvolvida na Unidade.

Diante disso, a Proposta é orientar a todos na Unidade quanto aos procedimentos essenciais na sua ação educativa, de forma flexível a ser concretizada nos Projetos Educacionais planejados, bem como o sistema de estimulação e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança pequena.

Não desejamos que seja, portanto um manual de ações pedagógicas, mas um caminho aberto a ser enriquecido pela dinâmica da prática, tanto nos aspectos estruturais, como nos conteúdos e metodologias educacionais praticados.

Diante disso o documento retrata a missão e o slogan, a cara da escola.

Retrata a Unidade através de sua caracterização, dando destaque aos aspectos legais de criação, bem como sua localização. Destaca a clientela atendida até as limitações e possibilidades nas relações com a mesma. Destacando ainda a organização pedagógica, o desenvolvimento dos alunos, a equipe pedagógica e os recursos financeiros.

E por último as considerações finais, na qual a palavra do grupo é de importante relevância e os anexos que identifica os documentos que norteia o trabalho da Unidade.

Nos dias atuais o atendimento na EMEI “Ver. Profº. Nelson Sartori”, é pautado nas leis que amparam as crianças e seus direitos. Para tanto o RCNEI - 1998 Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, que tem como função contribuir com as políticas públicas e programas de educação infantil, embasadas nos seguintes princípios: respeito a dignidade e aos direitos das crianças, o direito da criança a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil. A lei Nº 8.069/90, o ECA - Estatuto da Criança e Adolescente, que assegura em seu Art. 53 “A criança e o adolescente tem direito a educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa...”, a LDB 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 20 de Dezembro de 1996 que assegura em seu Art. 29 “A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (redação dada pela Lei nº 12.796 de 2013).

Para atendimento das crianças de 0 a 3 anos a proposta de uma educação que tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, não esquecendo que as individualidades, os fatores sociais, econômicos e culturais, étnicos, religiosos e o direito de brincar (como forma de expressão) deve ser considerado integralmente.

Ler e explorar o mundo ao redor são atividades fundamentais na construção do conhecimento e no desenvolvimento integral das crianças na faixa etária de 0 a 3 anos. Nesta fase inicial da educação infantil, embasamo-nos nas mais recentes diretrizes educacionais para proporcionar um ambiente que promova a equidade, a diversidade e seja antirracista, garantindo uma base sólida para o crescimento cognitivo, emocional e social de nossos pequenos.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a importância de reconhecer e respeitar as singularidades de cada criança, valorizando sua cultura, história e identidade. Nesse sentido, nosso Projeto Político Pedagógico se alinha ao propósito de oferecer experiências educativas que reflitam a pluralidade de culturas e etnias, promovendo a consciência cultural desde os primeiros anos de vida. Abraçamos a perspectiva da BNCC ao reconhecer que a interação e a exploração do ambiente são essenciais para a construção do pensamento infantil, incentivando a curiosidade, a experimentação e a criatividade.

À luz do Marco Legal da Primeira Infância, compreendemos a importância de garantir um ambiente seguro e estimulante, que atenda às necessidades emocionais, sociais e cognitivas das crianças de 0 a 3 anos. Nosso currículo valoriza o brincar como uma atividade central para o desenvolvimento integral, permitindo que as crianças explorem o mundo por meio de suas próprias descobertas e interações. Além disso, promovemos o estreito envolvimento das famílias, reconhecendo sua função primordial no processo educativo e incentivando parcerias colaborativas para fortalecer o desenvolvimento das crianças desde os primeiros anos de vida.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) reforçam a necessidade de uma abordagem pedagógica centrada na criança, que respeite sua singularidade e estimule sua autonomia. Em nossa prática educativa, priorizamos a observação sensível das crianças, valorizando seus interesses e necessidades individuais, para adaptar as atividades e o ambiente de aprendizagem de forma personalizada. Reconhecemos que o processo de desenvolvimento é único para cada criança, e nosso compromisso é oferecer um ambiente que as motive a explorar, descobrir e construir seu próprio conhecimento.

Em consonância com as diretrizes para uma educação para equidade e antirracista, reconhecemos a importância de abordar de forma sensível e proativa as questões de diversidade, justiça social e igualdade desde os primeiros anos de vida. Nossa abordagem pedagógica promove a valorização da história e cultura afro-brasileira, indígena e de outras etnias, desconstruindo estereótipos e preconceitos desde a mais tenra idade. Buscamos

proporcionar um ambiente inclusivo e respeitoso, onde as crianças aprendem a conviver com a diferença e a construir relações pautadas no respeito mútuo.

Em síntese, nosso Projeto Político Pedagógico para a educação infantil da primeiríssima infância de 0 a 3 anos reflete as mais recentes diretrizes da BNCC, do Marco Legal da Primeira Infância, das DCNEI e das orientações para uma educação para equidade e antirracista. Estamos empenhados em criar um ambiente educativo enriquecedor, que valorize cada criança como um ser único, respeitando sua identidade, promovendo o desenvolvimento integral e preparando-as para serem cidadãs conscientes e comprometidas com uma sociedade mais justa e inclusiva.

2. Missão da Escola

Criar oportunidades para o desenvolvimento das relações afetivas, cognitivas, étnicas e interpessoais, pelo processo de construção e reconstrução do conhecimento. Valorizando o brincar como centro das grandes dimensões e oportunidades na construção de uma aprendizagem significativa, através das brincadeiras onde o adulto e a criança se interajam em um ambiente com espaço físico na qual onde a criança está inserida, onde o brincar, tanto dentro quanto fora da sala seja prazeroso e harmonioso.

3. Slogan

“Brincar é coisa séria”.”

4. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

4.1 Caracterização:

Identificação da Unidade Escolar

Nome: E.M.E.I. ”Ver. Profº. Nelson Sartori”

Endereço: Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 95, Conj. Hab. 31 de Março

CEP: 13453-192

Telefone: (19) 3463-4776

E-mail: emei.nelsonsartori@santabarbara.sp.gov.br

Inauguração: 05 de agosto de 2023

Data do início do ano do ano letivo: 25 de janeiro de 2023

Diretora: Sirley Bezerra Rodrigues Terra

Ato de Criação: Teve seu ato de criação no dia 30 de março de 2023.

Início de Funcionamento da Unidade Escolar: 05 de junho de 2023.

Código CIE : 9840

Código INEP: 35009840

Turmas: Berçário, Maternal IA, Maternal IIA e Maternal IIIIA.

Total de funcionários: 28

Total de alunos: 52

Horário de Atendimento: 11 horas e 30 minutos diárias, isto é, das 6:30 às 18:00 horas. Porém às segundas-feiras o horário das 6:30 às 16:00, devido a formação do P.A.P.I.

4.2 EQUIPE ESCOLAR:

Equipe Gestora

1 Diretor

1 Coordenador Pedagógico

Profissionais que atuam na Unidade Escolar e suas respectivas qualificações.

- ✓ 2 Cozinheiras
- ✓ 2 Agentes de Serviços Escolares
- ✓ 7 Auxiliares do Desenvolvimento Infantil
- ✓ 1 Professores de Educação Infantil
- ✓ 11 monitoras de creche (terceirizadas “ASSEJ”)

4.3 ORGANIZAÇÃO

Segmento de ensino da escola: De 0 a 3 anos

Quantidade de turmas atendidas: 4 turmas

Organização do tempo pedagógico:

- ✓ A organização do Coordenador Pedagógico se dá diante de uma jornada semanal de 4h para formações do PAPI e HTPC, na qual o tempo de 2 horas é dividido para que possa organizar a rotina diária e a formação para os Auxiliares do Desenvolvimento Infantil que acontece semanalmente às segundas-feiras nos horários das 16:00 às 18:00, e Professores às terças feiras das 18:00 as 20:00. 5h para reunião com o gestor sobre assuntos administrativos. 10h para estudos e elaboração de conteúdos para formação. 21h para acompanhamento da rotina, trabalho pedagógico, atendimento à comunidade e equipe em geral.
- ✓ A organização dos Auxiliares do Desenvolvimento Infantil se dá diante de uma jornada semanal de 30h com crianças e 2h de formação;
- ✓ A organização dos Professores de Educação infantil se dá diante de uma jornada semanal de 16h com crianças, 2h em HTPC, 2h em HTPI e 4h em HTPL;
- ✓ A organização dos monitores de creche contratados pela empresa “ASSEJ” se dá diante de uma jornada semanal de 30h com crianças e 1h de formação;

Infraestutura da unidade escolar: Hoje contamos com vários espaços, onde as crianças desenvolvem suas atividades, sendo 1lactário/cozinha, 1 lavanderia, 1 secretaria, 1 espaço de amamentação, 3 banheiros para uso adulto sendo 1 deles adaptado para portadores de deficiências, 1 Refeitório, 2 banheiros infantis contendo 4 vasos sanitários em cada e 2 chuveiros, 1 bebedouro, 4 salas referência, 1 parques, 1 área de gramado, 3 paredes de azulejos.

Normas da unidade escolar ou regulamento:

REGULAMENTO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS E CONVENIADAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (0 - 5 ANOS) DE SANTA BÁRBARA D´OESTE

1 – HORÁRIO DE ATENDIMENTO:

0-3 INTEGRAL	
ENTRADA	**6H30 - 7H30**
SAÍDA 1ª OPÇÃO	**15H30- 15H45**
SAÍDA 2ª OPÇÃO	**16H50 - 18H30**

0-3 REGULAR	
ENTRADA	**6H30 - 7H30**
SAÍDA	**11H30 12H00**

Todas as segundas-feiras, as crianças serão dispensadas das 15h30 as 15h45, em virtude do horário de reunião (PAPI - Projeto de Apoio à Primeira Infância) das Auxiliares de Desenvolvimento Infantil. Em casos de necessidade de atendimento até o final do período, cabe à família procurar pela Direção da Escola para providências.

TODOS OS ATRASOS DEVERÃO SER JUSTIFICADOS.

- **EM CASOS DE CONSULTAS MÉDICAS / EXAMES / VACINAS OU SITUAÇÕES OCASIONAIS:** será autorizado a entrada mediante atestado, receita médica ou justificativa com a entrada da criança até às 11h00 (em virtude dos horários de refeição). Após esse horário, fica autorizada a entrada da criança, com a refeição já feita, às 13h00.
- No caso de consultas ou vacinas no decorrer do período em que o responsável queira tirar a criança num breve momento e retornar à unidade escolar, deverá avisar com antecedência e cumprir com as justificativas e horários acima citados. As crianças sairão da unidade somente acompanhadas de pessoas autorizadas em sua ficha de matrícula
- Importante deixar sempre o registro de entrada e/ou saída da criança, independente se há uma declaração por mês (consultas, terapias...).

2- PERÍODO DE ADAPTAÇÃO ESCOLAR 2023 DE 0 À 5:

Creche

1º dia: Família e criança na escola com atividades de apresentação e entrosamento;

Momento família na escola: atividade de apresentação dos profissionais.

Atividade que envolvam os responsáveis e a criança.

Apresentação dos espaços que a criança vai circular e da rotina.

2º dia: Saída após o suco (09h00);

3º dia: Após o horário de almoço;

4º dia: Após o lanche da tarde;

5º dia: horário normal;

Obs: O período de adaptação deve ser garantido para o aluno ingressante, independente do período do ano.

3– PROCEDIMENTO EM CASO DE DOENÇAS:

- É de responsabilidade da família zelar pela saúde da criança. Cabe a Unidade Escolar contactar a família todas as vezes que a criança apresentar sintomas que requerem avaliação médica, inclusive em caso de doenças infectocontagiosas.
- A Secretaria Municipal de Saúde faz a seguinte orientação em relação a doenças infectocontagiosas:

  "Toda criança doente deve passar por avaliação médica para deliberação sobre sua capacidade e viabilidade ou não de frequentar/ conviver entre outros em ambiente escolar. Esta avaliação e deliberação constitui um 'ato médico' ao qual está também creditado a definição do período de afastamento (fornecimento atestado médico), independentemente da causa da doença ou enfermidade".

4 – MEDICAÇÃO:

- Todo medicamento deverá ser acompanhado do receituário médico atualizado, devendo ser entregue à um dos responsáveis pela turma;
- É obrigatório constar o nome da criança, dosagem, data, horários e períodos a serem ministrados;
- Deverá ser respeitado a prescrição no receituário médico;
- Cabe à família informar o horário inicial em que a criança foi medicada;
- Medicamentos de uso contínuo, é preferível que a família se organize para que seja ministrado em casa.

5 – PIOLHO / ESCABIOSE:

- Por se tratar de uma questão de saúde e devido ao risco de infestação, o cuidado deverá ser permanente. Cabe à escola comunicar a família por escrito todos os cuidados que deverão ser tomados. Em casos mais graves, são necessárias orientações mais pontuais. Deve fazer parte da rotina da escola, fazer orientações preventivas.

6- FALTAS:

- Todas as faltas deverão ser justificadas.
- Em caso de excesso de faltas, a escola vai tomar as seguintes providências:
    1. Contactar a família via telefone;
    2. Solicitar a visita da Assistente Social;
    3. Encaminhar ao Conselho Tutelar;
    4. Solicitar intervenção do Ministério Público.
    5.

7– FICHA DE MATRÍCULA:

- É dever da família manter atualizado o endereço e telefone para que a escola possa contactá-la sempre que for necessário.

8 – AGENDA ESCOLAR:

- É instrumento de comunicação entre escola e família, devendo ser acompanhado diariamente, sempre que houver bilhetes ou comunicados, os responsáveis pelo aluno deverão dar ciência.

9 – ALIMENTAÇÃO:

- Em caso de restrição alimentar, deverá ser apresentado o receituário médico;
- Não é permitido trazer nenhum tipo de alimentação pela família, com exceção de alguns leites (quando prescrito pelo médico).
- Horários de alimentação na escola:

0-3 INTEGRAL	
DESJEJUM	**7H35**
COLAÇÃO	**9H00**
ALMOÇO	**11H00**
LANCHE	**13H30**
JANTAR	**16H00**

0-3 PARCIAL	
DESJEJUM	**7H00 - 7H30**
COLAÇÃO	**9H00**
ALMOÇO	**11H00**

***Horários sujeitos à adequação de acordo com a realidade de cada unidade escolar.**

10 – HORÁRIO DO DESCANSO:

- Toda unidade escolar prevê um período de descanso para as crianças.

Exemplo: Berçário descanso entre a higiene e a colação e após o almoço.

11 – Banho:

- O banho na Educação Infantil ocorre obrigatoriamente para as turmas de Berçário, Maternal I e Maternal II enquanto não houver o desfralde; após este período para o Maternal II, Maternal III e demais turmas da Educação Infantil, ocorrerá conforme a necessidade.

12 – PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA:

- A participação da família na vida escolar é de extrema importância para a formação integral da criança, transmitindo a ela segurança e tranquilidade.

13 – Não é permitida a entrada de animais na Unidade Escolar.

14 – Não é permitido fumar nas dependências da escola conforme Lei Federal nº 9294/96.

15 – Não é permitido entrar na escola consumindo alimentos e bebidas.

16 – CONTRIBUIÇÃO DA APM:

- Os valores arrecadados pela A.P.M. mensalmente são revertidos aos alunos, ocorrendo de forma espontânea.

17 – HORÁRIO DE ATENDIMENTO DA SECRETARIA:

- Os horários devem ser organizados de modo que atenda a necessidade das famílias;
- Os horários de atendimento devem ficar expostos em lugar visível.

18– CALENDÁRIO ESCOLAR:

- O Calendário Escolar é documento oficial homologado pela Secretaria de Educação e deve ser divulgado para a comunidade escolar para que tenham ciência do período de férias, recesso escolar, feriados, reuniões de pais etc.

4.4 COMUNIDADE

<u>História da unidade escolar</u>

A EMEI “Ver. Profº. Nelson Sartori” atende alunos de educação infantil com intuito de fornecer o atendimento integral a essas crianças. A maioria dos alunos desta Unidade Escolar são do bairro 31 de Março, São Joaquim e demais bairros vizinhos, também atendemos outras localidades da cidade.

Por se tratar de uma escola de período integral, durante o ano letivo é grande a procura por vagas, principalmente para o berçário.

A formação escolar dos pais dos alunos está entre a maioria o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, porém temos de ensino superior também.

A Unidade Escolar é respeitada pelos pais e pela comunidade do bairro. Não temos índices de vandalismo e a participação em apresentações, eventos e reuniões são significativas.

Os pais são atendidos sempre com diálogo e as questões feitas pelos mesmos são respondidas e solucionadas.

Incentivar o desenvolvimento das crianças, promover a educação e resgatar a cidadania é primordial para o desenvolvimento dos alunos.

Perfil das famílias e suas origens

A Escola Municipal de Educação Infantil Ver. Profº. Nelson Sartori, está localizada na zona norte, mais especificamente no 31 de Março, um bairro residencial. A clientela é formada por alunos vindos dos bairros 31 de março, Cidade Nova, Planalto do Sol, São Joaquim, Jardim Batagim, Jardim Icaraí, Vila Rica, Jardim Barão, Conjunto dos Trabalhadores, Jardim San Marino, Angelo Giubina, Jardim das Laranjeiras, Santa Rosa, Furlan, Parque Amarilis, Vila Grego, Jardim Carolina, Vila Brasil, Santa Cruz, Jardim Gerivá, São Luiz, Mollon IV.

O bairro conta com Posto Médico, Escolas Municipais, escolas estaduais, supermercados, padaria e diferentes comércios, enfim, é bem estruturado, e com a facilidade de estar próximo ao centro da cidade. Encontram-se matriculados hoje 52 alunos que pertencem à comunidade onde está situado a Unidade Escolar e a diversos bairros ao redor. Desses alunos, 1 aluno é filho de imigrantes bolivianos. O público atendido pertence à classe baixa e média baixa.

A EMEI “Ver. Profº. Nelson Sartori”, teve seu início de funcionamento através do Decreto nº 7426 de 30 de março de 2023.

Principais desafios da comunidade

Um dos principais desafios apresentados pela unidade é atender a clientela de forma que melhore a qualidade de vida das crianças. A maior parte dos pais trabalham e necessitam do atendimento às suas crianças para que possam exercer sua jornada de trabalho. Algumas famílias, necessitam de apoio da gestão para garantia de direitos como saúde, alimentação e bem estar da criança.

Formas de inserção da comunidade na escola:

Para inserção da comunidade na escola desenvolvemos ações entre amigos, festas que envolvem famílias, entorno e comunidade em geral, associação de pais e mestres, reuniões bimestrais, palestras oferecidas à comunidade e assembleias gerais. Além disso, a Unidade está sempre de portas abertas para atendimento ao público.

Utilização do espaço escolar pela comunidade

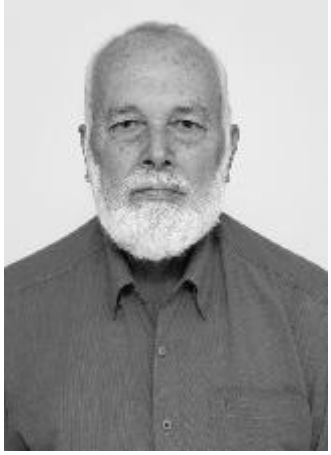
A utilização do espaço escolar pela comunidade se dá através dos eventos programados em calendário escolar.

A comunidade participa nas reuniões de pais e no dia-a-dia da escola, podendo comparecer para dar sugestões e fazer solicitações. Tendo participação também em eventos realizados pela Unidade Escolar.

Demanda de alunos atendidos

Entre as principais demandas atendidas temos alunos público alvo da educação escolar, familiares e alunos atendidos pela psicologia escolar, apoio a famílias de baixa renda e imigrantes.

4.5 BIOGRAFIA DO PATRONO



Nelson Sartori nasceu em Santa Bárbara d'Oeste em 25 de maio de 1936.

Faleceu no dia 21 de março de 2014 com 77 anos de idade, era casado com Nancy Tadei Sartori, deixando os filhos: Nelson Junior, Cleber e Alessandra.

Foi professor na extinta Escola Técnica de Comércio Santa Bárbara, era membro da Loja Maçônica, do Conselho da Santa Casa de Misericórdia, e foi um dos fundadores do Circolo Italiano di Santa Bárbara d' Oeste o qual presidiu em 1997.

Atuou em várias entidades do município e também participou de vários movimentos sociais. Integrou em 2011 a comissão formada contra a instalação do presídio de Limeira na divisa com Santa Bárbara d'Oeste. Ele iniciou na vida política em 1963 disputando um cargo de vereador. Exerceu três legislaturas: 1964 a 1968, 1969 a 1973 e de 1983 a 1988. Posteriormente disputou outras vezes a eleição para vereador, sendo a última em outubro de 2012.

5.DIMENSÃO PEDAGÓGICA

5.1 Proposta pedagógica da unidade escolar

A Educação Infantil é um período fundamental no desenvolvimento humano, onde as bases para a formação integral da criança são estabelecidas. A presente proposta pedagógica da unidade escolar tem como objetivo fornecer um arcabouço sólido e abrangente, baseado nos princípios e diretrizes estabelecidos pelos documentos mandatórios e norteadores para a educação brasileira, em especial aqueles que se referem à educação de crianças de 0 a 3 anos. Buscamos, assim, promover uma educação inclusiva, integral e de qualidade, que respeite e valorize a infância como período único de descobertas, aprendizado e socialização.

A Constituição Federal Brasileira de 1988, ao reconhecer a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, estabelece as bases para a promoção do desenvolvimento integral das crianças. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) reforça essa prerrogativa, destacando a importância da Educação Infantil como etapa inicial da educação básica, devendo ser ofertada de forma gratuita e inclusiva.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é uma referência essencial, assegurando a proteção integral e os direitos fundamentais das crianças, incluindo o direito à educação de qualidade. Os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) delineiam os princípios pedagógicos, os objetivos de aprendizagem e as diretrizes curriculares a serem seguidas, enfatizando a importância da brincadeira, do cuidado e da interação social.

O Manual de Orientação Pedagógica "Brinquedos e Brincadeiras de Creches" (2012) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2013) reforçam a relevância da brincadeira como eixo central da aprendizagem, proporcionando às crianças experiências significativas e potencializadoras do desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.

O Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014 e o Marco Legal da Primeira Infância de 2016 estabelecem metas e diretrizes específicas para a Educação Infantil, destacando a necessidade de promoção do desenvolvimento integral das crianças desde os primeiros anos de vida.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um elemento crucial na construção da proposta pedagógica, uma vez que fornece os princípios norteadores para a definição dos objetivos de aprendizagem, das competências e das habilidades a serem desenvolvidas na Educação Infantil. A BNCC reconhece a criança como protagonista de seu próprio aprendizado, enfatizando o desenvolvimento integral e a interação social como pilares fundamentais.

Nossa proposta pedagógica se baseia nos seguintes princípios:

- Respeito à Individualidade: Reconhecemos cada criança como única, respeitando suas características, interesses e ritmos de desenvolvimento. Promovemos um ambiente inclusivo, que valoriza a diversidade e responde às necessidades de cada criança.
- Brincadeira como Eixo Central: A brincadeira é o principal meio de aprendizado na Educação Infantil. Proporcionamos um ambiente rico em experiências lúdicas, desafiadoras e contextualizadas, que promovem o desenvolvimento integral da criança.
- Interação e Socialização: Valorizamos a interação entre as crianças, entre as crianças e os educadores, e entre as crianças e o ambiente. Através da interação, desenvolvemos habilidades sociais, emocionais e cognitivas essenciais para a formação cidadã.
- Currículo Flexível e Contextualizado: Nosso currículo é flexível e adaptável, considerando os interesses e necessidades das crianças, bem como o contexto sociocultural em que estão inseridas. Buscamos estabelecer conexões entre o conhecimento acadêmico e a realidade das crianças.
- Parceria com a Família: Reconhecemos a família como parceira fundamental na educação das crianças. Estabelecemos canais de comunicação abertos, promovendo a participação ativa das famílias no processo educativo.

Nossos objetivos de aprendizagem estão alinhados com os princípios estabelecidos pelos documentos norteadores e pela BNCC. Buscamos desenvolver competências e habilidades que promovam o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico das crianças, através de práticas pedagógicas que valorizem a exploração, a criatividade, a expressão e a curiosidade.

Nossa metodologia baseia-se na abordagem construtivista, que considera a criança como protagonista de seu próprio aprendizado, construindo conhecimento a partir de suas interações com o ambiente e com os outros. Valorizamos a observação, a escuta sensível e a documentação pedagógica como ferramentas essenciais para compreender as necessidades e avanços de cada criança.

A proposta pedagógica da unidade escolar reflete nosso compromisso em oferecer uma Educação Infantil de qualidade, que respeita os direitos e necessidades das crianças, valoriza suas experiências e promove o desenvolvimento integral. Estamos em consonância com os documentos mandatórios e norteadores para a educação brasileira, especialmente a BNCC, e continuamente buscamos aprimorar nossas práticas pedagógicas para proporcionar às crianças uma base sólida e significativa para seu futuro educacional e pessoal.

Nossa proposta pedagógica também está firmemente comprometida com a construção de uma educação para equidade que favoreça relações étnico-raciais saudáveis e respeitosas. Reconhecemos a importância de promover a igualdade de oportunidades, valorizando a diversidade étnica e cultural de nossas crianças, famílias e comunidade.

Trazemos como princípios de Práticas Antirracistas:

- Valorização da Diversidade: Reconhecemos e celebramos a diversidade étnica e cultural presente em nossa comunidade escolar. Promovemos a valorização das diferentes origens, tradições, línguas e culturas, evitando estereótipos e preconceitos.
- Cultura como Pilar da Aprendizagem: Integramos a cultura e as vivências das crianças em nosso currículo, utilizando materiais pedagógicos, histórias, brincadeiras e atividades que reflitam a diversidade étnico-racial do Brasil e do mundo.
- Formação Continuada: Investimos na formação continuada de nossos educadores, proporcionando espaços de reflexão e aprendizado sobre questões étnico-raciais, privilegiando diálogos abertos e construtivos.
- Ambiente Inclusivo: Criamos um ambiente seguro, inclusivo e acolhedor para todas as crianças, onde cada uma possa se sentir valorizada e respeitada, independentemente de sua origem étnico-racial.
- Combate ao Racismo e Discriminação: Estabelecemos estratégias e atividades pedagógicas que estimulem o questionamento e a desconstrução de estereótipos racistas, bem como a promoção de atitudes de respeito e solidariedade.

Nossa abordagem antirracista é integrada em todas as dimensões de nossa prática pedagógica:

- Currículo Contextualizado: O conteúdo curricular é adaptado para refletir a diversidade étnico-racial, apresentando exemplos e referências variadas que promovam a identificação e o reconhecimento das crianças.
- Literatura e Recursos Visuais: Selecionamos literatura infantil e recursos visuais que representem diferentes culturas e etnias de forma positiva, contribuindo para a construção de identidades saudáveis.
- Diálogo e Reflexão: Estimulamos o diálogo aberto e honesto sobre questões étnico-raciais, promovendo reflexões e atividades que ajudem as crianças a compreender a importância da igualdade e do respeito mútuo.
- Eventos e Celebrações: Realizamos eventos, festas e celebrações que valorizem a diversidade cultural e étnica, incentivando a participação ativa das crianças e suas famílias.

Reconhecemos a família como parceira essencial na promoção de uma educação antirracista e equitativa. Estabelecemos canais de comunicação que envolvem as famílias no processo educativo, fornecendo orientações sobre a importância do respeito à diversidade étnico-racial em casa e na comunidade.

5.2 Planejamento anual

O Planejamento Anual é um pilar fundamental da nossa proposta pedagógica, pois representa a concretização dos princípios e valores que norteiam a Educação Infantil em nossa unidade escolar. O Planejamento Anual é elaborado considerando os princípios nos documentos fundamentais que regem a Educação Infantil, desde a Constituição Federal de 1988 até a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Reconhecendo a Educação Infantil como um período para a formação integral da criança, nossa proposta busca ir além da mera transmissão de conhecimento, pautando-se na promoção de uma educação inclusiva e centrada nas necessidades individuais das crianças de 0 a 3 anos.

Entre as etapas do Planejamento Anual estão:

- Elaboração do calendário escolar: Se dá no ano anterior, recebemos as datas da Secretaria Municipal de Educação e com base no calendário municipal decidimos em equipe as datas dos eventos internos;

- Semana da Educação: Iniciamos o ano com palestras, estudos e oficinas oferecidas a nível de rede para alinhamento de concepções e práticas;

- Diagnóstico Participativo: Ocorre na escola anterior ao início das aulas, que envolve educadores e toda equipe escolar. Esse diagnóstico nos permite compreender a realidade e as necessidades identificadas pela equipe, formando uma base sólida para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas eficazes.

- Objetivos Personalizados: A partir das informações coletadas no diagnóstico, estabelecemos objetivos pedagógicos personalizados para cada turma e, posteriormente, a cada criança. Reconhecemos que cada criança é única e possui ritmos distintos de aprendizado, o que nos leva a criar metas adaptadas às suas características e necessidades individuais.

- Currículo Significativo: Nosso currículo é construído em torno das experiências significativas das crianças, conectando-se com suas vivências cotidianas e suas áreas de interesse, alinhado aos objetivos e direitos de aprendizagem presentes na BNCC. Valorizamos a abordagem interdisciplinar, oferecendo oportunidades para que as crianças explorem e descubram de forma integrada.

- Acompanhamento Contínuo: O Planejamento Anual inclui um sistema de acompanhamento contínuo do progresso de cada criança em relação aos objetivos estabelecidos. Utilizamos instrumentos de avaliação formativa que consideram diferentes formas de expressão e aprendizado, garantindo uma compreensão abrangente do desenvolvimento infantil.

- Flexibilidade e Adaptabilidade: Nosso Planejamento Anual é projetado para ser flexível e adaptável. Reconhecemos que as necessidades e interesses das crianças podem mudar ao longo do ano, e estamos preparados para ajustar as estratégias e abordagens conforme necessário, garantindo que cada criança alcance seu potencial máximo.

5.3 Projetos pedagógicos

5.3.1 ENCANTALENDO : Projeto Entorno - Leitura Simultânea

ORIGEM – PROJETO ENTORNO (FUNDAÇÃO VITOR CIVITA junto ao DOT P da DE BT)

Participar de uma comunidade de leitores, escolhendo leitura a realizar, comentando o que leu, indicando livros, compartilhando dúvidas, preferências e impressões, é essencial para a formação de novos leitores. Esse projeto apresenta um contexto extremamente favorável para a construção dessas práticas. Para a escola, ele é um instrumento valioso porque valoriza o papel dos professores enquanto leitores-modelo para as crianças, cria um ambiente de troca e construção de saberes entre seu corpo docente e faz que a escola se constitua, de maneira mais ampla, numa comunidade de leitores de literatura.

As crianças têm a oportunidade de escolher a história que vão ouvir segundo suas preferências literárias e não como de costume, pelo voto da maioria ou escolha do professor. O painel com as resenhas dos livros da sessão “divulga” o acervo da biblioteca e da escola, ampliando o repertório das crianças. O fato das sessões de leitura acontecerem simultaneamente promove o envolvimento de toda a equipe de professores, pois cada um oferecerá uma leitura diferente no mesmo horário da rotina.

ESTRUTURA DO PROJETO

1. TÍTULO

Encantalendo.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

- Encantar crianças, jovens e adultos com leitura de qualidade;
- Estimular a curiosidade, o prazer pelo hábito da leitura e o prazer em adquirir novos conhecimentos.
- Promover autonomia na escolha de obras do interesse da criança;
- Ter prazer em escutar a leitura em voz alta;
- Fazer antecipações sobre a história;
- Compartilhar o efeito que a leitura de uma história produz;
- Trocar opiniões e discutir interpretações sobre aspectos da história lida/ouvida;
- Voltar ao texto para esclarecer interpretações, tirar dúvidas ou para apreciar novamente um trecho do qual gostou especialmente;
- Trocar informações sobre o autor, ilustrador e contexto da história;

- Recomendar leituras fundamentando sua escolha;
- Evocar outros textos a partir do escutado.

3. CONTEÚDOS.

- Critérios de escolha e de indicação de histórias;
- Leitura como fonte de prazer e entretenimento;
- Intercâmbio entre leitores.

4. PÚBLICO-ALVO.

- Bebês, Crianças bem pequenas e funcionários da Unidade de Ensino EMEI "Ver. Profº.Nelson Sartori".

4. RECURSOS.

- Obras literárias voltadas para a faixa etária de bebês e crianças bem pequenas, selecionados com base em critérios de qualidade de texto, roteiro, encadernação e ilustração;
- Espaços diversificados da Unidade de ensino.

.

6. DESENVOLVIMENTO.

- ✓ 1° etapa: Definição de datas e horários: A equipe gestora definirá o calendário com as datas das sessões simultâneas de leitura e o início da divulgação das obras literárias referentes a cada data, baseando-se na disponibilidade do calendário escolar.
- ✓ 2° etapa: Escolha das obras literárias: Cada turma será responsável por selecionar uma obra literária para realizar a leitura. A responsabilidade pela escolha da obra e por informar o Coordenador Pedagógico a respeito da escolha é das educadoras responsáveis por cada turma. A obra deve pertencer ao acervo literário da unidade escolar e respeitar critérios como:
    - *Qualidades textuais básicas;*
    - *Trabalho estético com a linguagem;*
    - *Características estéticas da obra;*
    - *Adequação do texto (temática e abordagem) às competências de leitura do leitor/faixa etária;*
    - *Relações entre o volume de texto e/ou as imagens;*
    - *Adequação da proposta gráfica ao texto às competências de leitura do leitor/faixa etária;*

- *Adequação do tamanho e tipo das letras às competências de leitura e faixa etária à qual o livro se destina;*
- *Qualidade da ilustração e suas relações com o texto;*
- *Durabilidade do livro;* (SME-SP, 2020)
- *A história escolhida deve ter certo grau de novidade (um novo livro da unidade escolar, uma nova história de autor ou coleção conhecido e apreciado pelas crianças, um novo livro de um tema apreciado pelas crianças, etc.);*
- Além dos critérios acima citados, a escolha das obras literárias deve ser pensada de forma que promova *"O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação"* (DCNEI, p.21), propicie *"a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras"* (DCNEI, p.27), e possibilite *"Vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade"* (DCNEI, p.26);
- O adulto leitor deve:
  - saber mais sobre o autor, ilustrador, coleção para apresentar essa leitura para as crianças;
  - antecipar boas questões a respeito da obra, que desperte a curiosidade, para antes da leitura, e boas questões que levem ao compartilhar de ideias e reflexões, para iniciar a conversa após a leitura;

✓ 3° etapa: Escolha dos locais de apresentação das obras: Após a escolha da obra, as educadoras de cada turma e período deverão escolher um ambiente da unidade escolar para a leitura da obra selecionada e informar a escolha ao Coordenador Pedagógico, priorizando os espaços externos e não usados comumente na rotina. Caso haja duplicidade de seleção do espaço por turmas diferentes, aquela que primeiro comunicou a decisão ao Coordenador Pedagógico terá prioridade;

✓ 4° etapa: Discussões das propostas no coletivo de educadores. Nesse momento cada educador apresenta sua proposta de leitura e trocam-se ideias para aperfeiçoá-las;

✓ 5° etapa: Divulgação das obras literárias: O Coordenador Pedagógico da Unidade de ensino fica responsável pela construção dos materiais de divulgação das obras escolhidas. Esse material deve ser exposto em local visível e acessível para as crianças sete dias antes da data prevista para a realização das sessões simultâneas de leitura. Não se deve identificar o educador que fará a leitura da história, pois isso cria outros critérios de escolha, nesse caso, pode acontecer de a criança não escolher uma obra literária, mas o adulto-leitor conhecido ou de sua preferência, no caso de crianças bem

pequenas, acabam por escolher o próprio educador da sala, perdendo assim o potencial do projeto que é criar uma comunidade maior de leitores, além da sala comum. O material deve conter:

- Cópia da capa das obras selecionadas (Anexo 1);
- Nome da obra, autor e ilustrador em destaque (Anexo 1);
- Local onde a obra será lida no dia das sessões simultâneas de leitura (Anexo 1);
- Sinopse da obra (Anexo 1);
- Espaço para inscrição dos alunos em cada obra, de forma que a quantidade total de alunos envolvidos esteja dividida entre todas as obras, para que isso seja possível, a quantidade de inscrições deve estar descrita e limitada no exposto (Anexo 2).

✓ 6° etapa: Inscrição dos alunos: Durante os sete dias que antecedem à data prevista para as sessões simultâneas de leitura, as educadoras são responsáveis por levar a turma até o local onde as obras e as informações estão expostas, e permitir que escolham a sessão de leitura que querem estar presentes no dia determinado. O educador deve ler para as crianças os títulos e resenhas para que as crianças escolham a que se encaixa melhor em suas preferências. Os nomes das crianças deverão ser inscritos no espaço da obra escolhida, e se possível, permitir que a criança trace sua própria marcação gráfica no espaço selecionado. Caso a criança escolha uma leitura que não está mais disponível pelo excesso de crianças interessadas, deverão ser adotados o seguinte procedimento, na mesma ordem descrita abaixo:

- Negociar com a criança uma nova escolha, apresentando as opções disponíveis;

- Explicar que haverá outras sessões e na próxima vez ele terá a oportunidade de escolher essa obra literária;

- Caso a criança se mostre resistente, coloque o nome abaixo na folha e comunique a responsável pela obra literária que no dia específico haverá uma criança a mais na sessão, além do previsto.

✓ 7° etapa: Direcionamento para as sessões simultâneas de leitura: No dia escolhido para as sessões simultâneas de leitura, dez minutos antes do horário previsto, as responsáveis pela leitura devem estar posicionadas nos locais escolhidos para a leitura aguardando a chegada das crianças. As demais educadoras de cada turma são

responsáveis por direcionar suas crianças para os locais escolhidos sem exceder o horário previsto. Para os bebês é necessário que se dividam para que, em cada leitura, uma educadora referência esteja presente para que a experiência seja agradável.

- ✓ 8° etapa: Sessões simultâneas de leitura: Cada educadora presenta a história escolhida de forma a gerar suspense e interesse. Primeiro apresenta-se brevemente o autor, depois o ilustrador e a coleção. O educador então, faz questões que levem as crianças a fazer antecipações e levantar hipóteses sobre a história. A história deve ser lida e não contada, deve ser narrado apenas o texto estável da obra. Entonações podem ser feitas, ênfases podem ser despertadas durante a leitura, mas o texto deve permanecer como escrito pelo autor, sem alterar palavras difíceis ou retirar partes do texto. O recurso deve ser apenas o livro, nessa proposta especificamente, não devem ser utilizadas recursos visuais além da ilustração do livro, nem recursos para chamar a atenção da criança.

- ✓ 9° etapa: Socialização nos ambientes de leitura: Ao final da história, a responsável pela leitura deve permitir a socialização entre as crianças de como foi a experiência e dos momentos que mais gostaram. Retoma com as crianças as antecipações que fizeram sobre a história, questiona se foram confirmadas ou não. O educador também cria um espaço para que troquem opiniões e impressões sobre o enredo, personagens, ilustrações, etc;

- ✓ 10° etapa: Socialização nas turmas: Ao retornarem para suas turmas, as educadoras devem permitir a socialização entre as crianças de como foi a experiência e dos momentos que mais gostaram nas diferentes histórias que puderam ver e ouvir. Como sugestão para bebês que ainda não adquiriram a linguagem verbal, imprima as capas dos livros e apresente de forma que explorem a ilustração com os amigos;

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita mediante observação do envolvimento e interação das crianças durante todos os processos do desenvolvimento do projeto. Também deverá ser analisado um crescente potencial de autonomia na escolha de histórias, um crescente interesse em compartilhar histórias conhecidas, e interesse cada vez maior e mais efetivo em obras literárias.

5.3.2 PROJETO JAÊ - EDUCAÇÃO PARA EQUIDADE

JAÊ- NA LÍNGUA TUPI SIGNIFICA NÓS FALAMOS, DIZEMOS, TEMOS DITO.

A iniciativa é uma parceria da Secretaria Municipal com a Comunidade Educativa CEDAC e tem como objetivo principal diminuir as desigualdades raciais no desenvolvimento das aprendizagens, promovendo práticas antirracistas nas escolas e constituindo uma rede intersetorial de apoio à equidade na Educação. Para isso,várias ações simultâneas são oferecidas à comunidade escolar envolvendo profissionais, familiares e estudantes, como rodas de leitura - Literatura Negra, Oficinas Culturais, Mobilização Social com a sociedade civil e movimentos, entre outros.

Em 2022 o Projeto Jaê orientou a realização de uma autoavaliação institucional participativa nas 54 escolas da rede, a partir dos Indicadores da Qualidade na Educação – Relações Raciais na Escola (Ação Educativa/Unicef). A avaliação envolveu direta ou indiretamente toda a comunidade escolar (120 gestoras/es escolares, 1.189 professoras/es, 14.657 estudantes, suas famílias e comunidades) subsidiando as escolas para a construção de um Plano de Ação que vem sendo construído.

A iniciativa "Projeto Jaê - Educação para Equidade" é uma colaboração valiosa entre a Secretaria Municipal de Educação e a Comunidade Educativa CEDAC, ainda em construção, que visa a redução das disparidades raciais no processo de desenvolvimento da aprendizagem, por meio da promoção de práticas antirracistas na educação. No âmbito da nossa unidade educacional, a EMEI "Ver. Profº. Nelson Sartori", reconhecemos a importância fundamental desse projeto em contribuir para a formação de crianças na faixa etária de 0 a 3 anos, considerando que nessa fase crucial elas estão em pleno processo de construção de identidade e valores.

Nossa escola compreende que a primeira infância é um período de formação essencial, onde os bebês e as crianças estão em constante desenvolvimento. Portanto, é imperativo que evitemos o uso de estereótipos e proporcionemos experiências ricas que contribuam para a compreensão da diversidade cultural, especialmente a cultura africana, afro-brasileira e indígena. Nosso compromisso é cultivar um ambiente que promova a equidade desde o início da jornada educacional, de modo que nossas crianças cresçam livres de preconceitos e se tornem agentes de uma sociedade mais justa e igualitária.

Para alcançar esses objetivos, nossa escola implementa um método pedagógico baseado em uma formação mensal com educadoras. Durante essas sessões, nós colaborativamente discutimos e refletimos sobre ações que visam combater estereótipos e

preconceitos. Além disso, nos aprofundamos no estudo das culturas negra e indígena, buscando maneiras de integrar esses conhecimentos nas atividades direcionadas às crianças em nossa escola.

As estratégias que adotamos para refletir essas formações com os bebês e as crianças são diversificadas e intencionais: Literatura Inclusiva, Roda de Leitura de Lendas e Histórias, Brincadeiras e Canções Tradicionais, Diversidade de Brinquedos e Materiais, Culinária e Cultura Alimentar,Promoção da Autoestima e Valorização da Diversidade.

5.3.3 PROJETO VAI E VEM.

A leitura é uma das mais importantes ferramentas para o desenvolvimento de habilidades intelectuais. Ela é essencial para o aprendizado de novos conceitos, para a consolidação de conhecimentos e para a ampliação do vocabulário. A leitura ajuda a desenvolver a imaginação, a criatividade e a capacidade de análise e interpretação de textos. Além disso, a leitura estimula a curiosidade e a vontade de aprender mais sobre os assuntos abordados. Enfim, o livro é o melhor aliado para o desenvolvimento de uma criança, pois é por meio da leitura que ela adquire conhecimento e desenvolve sua imaginação. A estimulação do imaginário é fundamental para o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança. Esta etapa é importante para que a criança possa desenvolver a sua capacidade de interpretar e lidar com as suas emoções, bem como para que ela possa adquirir conhecimentos e habilidades para o desenvolvimento de outras áreas da vida, como a socialização, a educação, o trabalho etc. É por meio desta estimulação que as crianças aprendem a interagir com o seu ambiente, ao mesmo tempo em que desenvolvem a sua capacidade de expressão e a sua criatividade. Assim, quando a criança não tem a oportunidade de estimular o seu imaginário, pode ter dificuldades para desenvolver as suas habilidades e aptidões, o que, consequentemente, pode afetar o seu futuro. Portanto, é importante que os pais e educadores incentivem as crianças desde cedo a lerem, para que elas possam desenvolver o hábito de ler como forma de diversão e de aprendizado.

Por isso, é importante que o bebê leve obras literárias da escola para casa. Isso irá incentivar a leitura com frequência, o que pode ajudar na aquisição de novos conhecimentos, na consolidação de conceitos já adquiridos e na ampliação da capacidade de expressão. Além disso, ler obras literárias pode ser uma ótima forma de passar tempo com o bebê e ajudá-lo a desenvolver o hábito de ler.

O projeto literário Vai e Vem na Educação Infantil é um importante aliado nesse processo, pois tem como objetivo promover em bebês e crianças bem pequenas contato com obras literárias de qualidade, momentos de interação em família, momentos de partilha com o grupo

e o hábito da leitura. Como base da proposta "Vai e Vem", as crianças são convidadas a levar para casa um livro da biblioteca da escola e, depois de lê-lo, devolvê-lo para que outras crianças também possam lê-lo. O projeto também promoverá orientações aos pais e responsáveis, para que eles possam incentivar seus filhos a desenvolver hábitos de leitura e compreender melhor suas necessidades. Por fim, serão realizadas formações para que os profissionais possam compartilhar suas experiências em relação à leitura e à educação infantil, e assim ser criado não apenas leitores isolados, mas uma comunidade de leitores, que culturalmente trazem em si o gosto por obras literárias de qualidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

- Desperta o prazer e o valor da leitura;
- Proporcionar momentos de partilha com o grupo de sala;
- Fortalecer a parceria escola/ família;
- Promover o contato com histórias e aumentar o seu reportório;
- Criar uma comunidade de leitores.

PÚBLICO-ALVO.

- Bebês, Crianças bem pequenas, funcionários, pais e responsáveis da Unidade de Ensino EMEI “Ver. Profº. Nelson Sartori”.

RECURSOS.

- Diversas obras literárias disponíveis na Unidade de Ensino;

CRONOGRAMA.

ETAPA	TEMPO PREVISTO
1° etapa: Seleção e listagem das obras literárias.	Uma semana em média
2° etapa: Produção das pastas de envio.	Uma semana em média
3° etapa: Escolha da obra para leitura em família.	Após o término da listagem e seleção das obras e produção das pastas de envio.
4° etapa: Envio para as famílias com orientações.	Após a escolha da obra para leitura em família.
5° etapa: Leitura em família.	De 7 a 14 dias após o envio.
6° etapa: Socialização em grupo.	Após a devolução das obras enviadas para as famílias.
7° etapa: Reinicia a partir da 3° etapa em ciclos.	De 7 a 14 dias a devolução das obras enviadas para as famílias.

DESENVOLVIMENTO.

- ✓ 1° etapa: Seleção e listagem das obras literárias: As Professoras e Auxiliares do Desenvolvimento Infantil, no período que dura em média uma semana, deve selecionar e listar obras da unidade escolar, suficientes para que todos possam escolher com diversidade de opções, seguindo critérios como:
    - *Qualidades textuais básicas;*
    - *Trabalho estético com a linguagem;*
    - *Características estéticas da obra;*
    - *Adequação do texto (temática e abordagem) às competências de leitura do leitor/faixa etária;*
    - *Relações entre o volume de texto e/ou as imagens;*
    - *Adequação da proposta gráfica ao texto às competências de leitura do leitor/faixa etária;*
    - *Adequação do tamanho e tipo das letras às competências de leitura e faixa etária à qual o livro se destina;*
    - *Qualidade da ilustração e suas relações com o texto;*
    - *Durabilidade do livro;* (SME-SP, 2020)
    - Além dos critérios acima citados, a escolha das obras literárias deve ser pensada de forma que promova *"O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação"* (DCNEI, p.21), propicie *"a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras"* (DCNEI, p.27), e possibilite *"Vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade"* (DCNEI, p.26);
- ✓ 2° etapa: Produção das pastas de envio: As Professoras e Auxiliares do Desenvolvimento Infantil, no período que dura em média uma semana, devem utilizar as pastas poliondas já disponíveis no material escolar dos alunos, identificá-las com nome dos alunos;
- ✓ 3° etapa: Escolha da obra para leitura em família: Após o término da listagem e seleção das obras e produção das pastas de envio, as Professoras e Auxiliares do Desenvolvimento Infantil devem dispor de um momento na rotina semanal para que as crianças escolham a obra de preferência para ler com as famílias em casa. As obras devem ser dispostas em sequência e de forma visível a todos. Uma a uma, as crianças são convidadas a vir até as obras e retirar aquela que for de sua preferência. A obra escolhida deverá ser registrada em uma folha de controle da sala e colocada dentro da pasta de envio;

- ✓ 4° etapa: Envio para as famílias com orientações: Após a escolha da obra para leitura em família, as crianças levam a obra escolhida para casa na pasta de envio. É importante que dentro da pasta contenham orientações de cuidados para preservação da obra literária, sugestões como enriquecer o momento de leitura em família e prazo de entrega da obra na Unidade Escolar. Segue em anexo modelo sugestivo de orientações para incluir na pasta;
- ✓ 5° etapa: Leitura em família. Essa etapa será realizada pelos familiares em casa, seguindo as orientações sugeridas na pasta de envio. Tem duração média de 7 a 14 dias após o envio das pastas.
- ✓ 6° etapa: Socialização em grupo: Após a devolução das obras enviadas para as famílias, as crianças devem ter a chance de relatar individualmente ou em rodas de conversa, como foi a experiência em família e quais aspectos da obra literária mais chamaram sua atenção. Para bebês que ainda não falam, a socialização dever ser feita expondo a todos a obra que foi devolvida, com breves comentários da educadora em grupo;
- ✓ 7° etapa: Reinicia o movimento a partir da 3° etapa, em ciclos que se seguem na mesma sequência até o final do ano letivo

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita mediante observação do envolvimento e interação das crianças e familiares durante todos os processos do desenvolvimento do projeto. Também deverá ser analisado um crescente potencial visível da formação de uma comunidade de leitores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

Ministério da Educação. CNE/CEB. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.* Brasília, 1999.

REYES, Yolanda. *A casa imaginária: leitura e literatura na primeira infância.*1 ed.- São Paulo: Global, 2010.

REYES, Yolanda. *Ler e brincar, tecer e cantar – Literatura, escrita e educação* – Tradução: Rodrigo Petronio; São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2012.

5.3.4 PROJETO GOTA D'ÁGUA

1. TÍTULO

GOTA D'ÁGUA.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

- Intensificar as ações de educação ambiental voltadas à gestão da água, envolvendo o público formal (escolas) e o não-formal (comunidade);
- Proporcionar experiências táteis e sensoriais com água, permitindo que as crianças explorem diferentes texturas, temperaturas e movimentos;
- Estimular a curiosidade e a descoberta através da interação com a água em contextos seguros e supervisionados;
- Criar momentos de conexão emocional com a água por meio de atividades lúdicas e interativas;
- Incentivar o uso da água como fonte de diversão e relaxamento, promovendo associações positivas desde cedo;
- Apresentar, de maneira simplificada, o ciclo da água, demonstrando como a água se move entre diferentes estados e locais;
- Explorar visualmente o ciclo da água por meio de ilustrações, histórias e atividades práticas;
- Introduzir conceitos básicos de sustentabilidade e explicar por que a água é um recurso valioso e finito;
- Incentivar práticas de uso responsável da água, como fechar torneiras ao escovar os dentes ou evitar desperdícios;
- Envolver as crianças em atividades artísticas relacionadas à água, como pintura com água, modelagem ou criação de colagens;
- Encorajar a expressão de pensamentos e sentimentos sobre a água por meio de desenhos, música ou movimento.
- Integrar a experiência com a água com elementos da natureza, como plantas, flores e minerais;
- Promover a consciência sobre a interconexão entre todos os seres vivos e a dependência mútua da água;
- Criar atividades em grupo que incentivem a cooperação e a comunicação entre as crianças, fortalecendo laços sociais.
- Oferecer oportunidades para que as crianças compartilhem suas experiências com a água e aprendam umas com as outras.
- Explorar a relação entre a água e a saúde humana, destacando a importância da água para a hidratação e higiene;
- Incentivar atitudes positivas em relação à água potável e a incorporação de hábitos saudáveis desde cedo.

3. CONTEÚDOS.

- Educação Ambiental e Gestão da Água;
- Conceitos básicos sobre a importância da água para a vida e o planeta;
- Diferença entre água potável e água não potável;
- Discussões sobre o uso consciente da água e suas repercussões para o meio ambiente;
- Exploração Tátil e Sensorial;
- Introdução às sensações táteis, como tocar, escorrer e espirrar água;
- Experimentação de diferentes texturas da água, como gelada, morna e quente;
- Uso de objetos flutuantes e brinquedos sensoriais para interações táteis;
- Curiosidade e Descoberta;
- Exploração guiada de recipientes com água e objetos, incentivando a curiosidade e a observação;
- Introdução a elementos da natureza que dependem da água, como flores e animais aquáticos.
- Atividades de imersão em água, como a experiência de brincar em piscinas rasas;
- Músicas e canções relacionadas à água para criar associações emocionais positivas;
- Uso Responsável e Diversão;
- Jogos interativos que destacam o uso responsável da água, como simulações de fechar torneiras;
- Brincadeiras aquáticas seguras que enfatizam a diversão e a interação social;
- Ciclo da Água Simplificado;
- Ilustrações e imagens visuais que representam o ciclo da água;
- Contação de histórias simples que explicam a jornada da água desde as nuvens até os rios e oceanos;
- Sustentabilidade e Valor da Água;
- Noções básicas sobre sustentabilidade e a importância de cuidar dos recursos naturais;
- Discussões sobre por que a água é um recurso valioso e as implicações de sua escassez;
- Atividades de pintura com água para explorar a criatividade e a expressão artística;
- Criação de colagens representando elementos aquáticos e suas conexões com a natureza;
- Visitas a jardins ou áreas verdes da escola para observar plantas e flores que dependem da água;
- Exploração de elementos naturais como areia molhada, pedras e terra úmida;

- Jogos em grupo que envolvam a colaboração para alcançar objetivos relacionados à água;
- Atividades conjuntas de resolução de problemas que promovam a cooperação e a comunicação;
- Conversas sobre a importância da água para a hidratação do corpo humano;
- Demonstração de práticas de higiene relacionadas à água, como lavagem das mãos;
- Discussões sobre a importância de beber água regularmente para manter-se saudável;
- Promoção de hábitos de consumo de água potável desde cedo;
- Rodas de conversa e compartilhamento de experiências relacionadas à água.
- Momentos de interação e troca entre as crianças para enriquecer o aprendizado coletivo.
- Promoção de ações conjuntas com a comunidade, como campanhas de conscientização sobre o uso da água;
- Estímulo à exploração contínua da água e suas propriedades, incentivando a curiosidade e a experimentação.

4. PÚBLICO-ALVO.

- Bebês, Crianças bem pequenas e funcionários da Unidade de Ensino da EMEI “Ver. Prof. Nelson Sartori”.

4. RECURSOS (adequados conforme a proposta da turma)**.**

- Obras literárias voltadas para a faixa etária de bebês e crianças bem pequenas, que trabalham o tema água;
- Espaços diversificados da Unidade de ensino;
- Recipientes para atividades com água;
- Brinquedos e objetos sensoriais para interações táteis;
- Materiais para atividades artísticas, como tintas, pincéis e papel;
- Brinquedos de plástico que flutuam na água;
- Livros e materiais de leitura relacionados à água;
- Recipientes de diferentes tamanhos para exploração da água;
- Utensílios de cozinha (copos, funis, colheres) para atividades práticas;
- Materiais para criar ilustrações e representações visuais do ciclo da água;
- Músicas e instrumentos musicais para atividades musicais.

5. PERÍODO.

Os trabalhos são permanentes e se dão durante todo o ano letivo.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita mediante observação do envolvimento e interação das crianças durante todos os processos do desenvolvimento do projeto. Também deverá ser analisado um crescente potencial de interesse pela preservação e relação afetiva com o elemento água.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

Consórcio PCJ. Disponível em <https://agua.org.br/>

Krenak, Ailton. A Vida não é útil. Companhia das Letras; 1ª edição. São Paulo, 2020.

5.3.5 MÊS DA PRIMEIRA INFÂNCIA: AGOSTO VERDE

A Educação Infantil é uma fase crucial no desenvolvimento humano, marcada por transformações rápidas e significativas. A partir do reconhecimento da importância dessa etapa, a EMEI “Ver. Profº. Nelson Sartori” alinha sua proposta pedagógica aos princípios estabelecidos na Lei 14.617/2023, que institui o mês de agosto como o "Mês da Primeira Infância". Tal medida ressalta a necessidade de promover a conscientização sobre a atenção integral às gestantes, crianças de até 6 anos e suas famílias, sendo essa iniciativa plenamente adotada por esta instituição educacional.

Conhecendo a Lei 14.617/2023

A Lei 14.617/2023 estabelece o mês de agosto como o período dedicado à reflexão e ação em prol da primeira infância. AEMEI “Ver. Profº. Nelson Sartori, alinhada com o espírito da legislação, compromete-se a desenvolver ações concretas que reflitam os princípios presentes nos artigos da referida lei.

Princípios Norteadores

- **Ampla Conscientização:** A escola assume o papel de difundir e promover ampla conscientização sobre a importância da primeira infância, envolvendo pais, educadores, órgãos governamentais, meios de comunicação e setores empresarial e acadêmico. Através de eventos, palestras e materiais informativos, busca-se disseminar o significado da primeira infância e sua relevância para a família e a sociedade.

- **Respeito à Diversidade Infantil:** Reconhecendo a diversidade das infâncias brasileiras, a EMEI “Ver. Profº. Nelson Sartori implementa abordagens pedagógicas que valorizam as especificidades de cada criança, considerando suas origens, contextos e individualidades.
- **Atendimento Integral e Multiprofissional:** Prioriza-se o atendimento integral e multiprofissional à criança na primeira infância e à sua família, especialmente nos primeiros 1.000 dias de vida. Com isso, busca-se proporcionar um ambiente propício para o desenvolvimento pleno, oferecendo suporte emocional, nutricional e de saúde.
- **Vínculos Afetivos e Prevenção:** A escola enfatiza a promoção de vínculos afetivos saudáveis, bem como medidas de nutrição, imunização, direito ao brincar e prevenção de acidentes e doenças na primeira infância. Isso se reflete na prática pedagógica, em ambientes cuidadosamente planejados e em programas de sensibilização.
- **Valorização dos Profissionais:** A valorização dos profissionais que atuam com crianças na primeira infância é uma prioridade constante naEMEI “Ver. Profº. Nelson Sartori. A educação continuada e o apoio são as bases para que esses profissionais desempenhem seu papel de forma eficaz e engajada.
- **Divulgação de Investimentos e Resultados:** A escola se compromete a divulgar os investimentos realizados e os resultados alcançados por meio de projetos e programas destinados à promoção do desenvolvimento humano integral na primeira infância, permitindo a prestação de contas à comunidade.
- **Engajamento e Participação:** O envolvimento dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, juntamente com a sociedade civil organizada, é promovido pela escola para garantir atenção adequada à primeira infância, consolidando uma rede de apoio abrangente.

Eventos Anuais em Agosto

Conforme a lei, a EMEI “Ver. Profº. Nelson Sartori compromete-se a realizar, anualmente, eventos em agosto voltados para a promoção da primeira infância. Esses eventos, alinhados aos princípios da Lei 14.617/2023, fortalecem a conscientização, a reflexão e a ação em torno da valorização e do cuidado na primeira infância.

Conclusão

O Projeto Político Pedagógico da EMEI “Ver. Profº. Nelson Sartori reflete o comprometimento com os princípios estabelecidos na Lei 14.617/2023, ressaltando a importância da primeira infância e a promoção de ações integradas que atendam às necessidades de gestantes, crianças até 6 anos e suas famílias. Com a realização anual de eventos em agosto, a escola reforça sua dedicação à formação integral e saudável das crianças, construindo alicerces sólidos para um futuro promissor.

5.4 Documentos pedagógicos

Neste segmento do Projeto Político Pedagógico da EMEI “Ver. Profº. Nelson Sartori”, dedicado à educação infantil de crianças de 0 a 3 anos, delineamos os fundamentos e princípios que guiarão nossas práticas pedagógicas e cuidado integral. Reconhecendo a singularidade e complexidade dessa etapa crucial no desenvolvimento humano, pautamos nossas ações em documentos e referências que garantem uma abordagem adequada e estimulante para nossos alunos.

Referenciais Curriculares: Nossa escola adota os referenciais curriculares como norteadores centrais para nossas práticas educacionais. Com base na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil, promovemos experiências de aprendizagem que respeitam o desenvolvimento integral das crianças, enfatizando as dimensões cognitiva, emocional, social e motora. Além disso, consideramos as orientações presentes em documentos estaduais e municipais pertinentes à educação infantil.

Objetivos e Metas Educacionais: Proporcionar um ambiente seguro, afetivo e estimulante no qual as crianças possam explorar, questionar, criar e aprender. Nossos objetivos incluem o desenvolvimento da autonomia, da linguagem, das habilidades socioemocionais e do raciocínio lógico, sempre respeitando os estágios de desenvolvimento de cada faixa etária. Estabelecemos metas educacionais específicas para cada grupo, considerando suas particularidades e necessidades.

Planejamento Curricular: Nosso planejamento curricular é fundamentado na interação e na brincadeira como processos primordiais de aprendizagem. Criamos experiências significativas e desafiadoras que estimulam a curiosidade natural das crianças e as incentivam a explorar o mundo ao seu redor. Abordamos temas transversais, como a inclusão, a diversidade e a sustentabilidade, por meio de atividades que promovem valores e atitudes positivas.

Avaliação e Acompanhamento: A avaliação é compreendida como uma ferramenta contínua e formativa, voltada para a compreensão do desenvolvimento integral de cada criança. Utilizamos observações, registros e diálogos com as famílias para acompanhamento do progresso individual. A avaliação também nos orienta na adaptação e personalização das práticas pedagógicas, respeitando as características e ritmos de aprendizagem de cada aluno.

Atividades e Rotinas: Nossas atividades e rotinas são cuidadosamente planejadas para promover o equilíbrio entre momentos de aprendizado estruturado e oportunidades de exploração livre. Através de brincadeiras, jogos, expressões artísticas e interações sociais, as

crianças desenvolvem habilidades motoras, emocionais e cognitivas de maneira integrada e prazerosa.

Recursos e Materiais Pedagógicos: Contamos com uma rica variedade de recursos e materiais pedagógicos adequados a cada faixa etária. Brinquedos educativos, livros, materiais artísticos e recursos tecnológicos são utilizados para estimular a criatividade, a imaginação e o desenvolvimento das crianças.

Formação Continuada: Valorizamos a formação contínua de nossos profissionais, promovendo cursos, palestras e discussões que os capacitam para atender às demandas específicas da educação infantil. Acreditamos que educadores atualizados e comprometidos são essenciais para proporcionar experiências de qualidade às crianças.

Parcerias e Interação com a Comunidade: Buscamos estabelecer parcerias sólidas com as famílias, a comunidade local e outros serviços de apoio. Essas colaborações enriquecem nosso ambiente educativo, promovendo a troca de conhecimentos e experiências, além de reforçar a importância da educação como um esforço coletivo.

Flexibilidade e Adaptação: Este conjunto de documentos pedagógicos é um guia dinâmico, sujeito a ajustes que se façam necessários ao longo do tempo. Estamos comprometidos em promover a melhoria contínua e a adaptação constante de nossas práticas, sempre em benefício do desenvolvimento integral das crianças.

Em resumo, os documentos pedagógicos presentes em nosso Projeto Político Pedagógico são mandatórios e orientadores da educação nacional brasileira, refletem nosso compromisso com uma educação infantil que valoriza a singularidade de cada criança, promovendo seu desenvolvimento integral e preparando-as para a jornada educacional que seguirá.

5.5 Orientações sobre o controle de faltas de alunos

PROTOCOLO DE ORIENTAÇÕES SOBRE O CONTROLE DE FALTAS DE ALUNOS

EDUCAÇÃO INFANTIL (4 E 5 ANOS) E ENSINO FUNDAMENTAL E EJA

Conforme previsto na Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, art. 12§ VII, "os estabelecimentos de ensino têm o dever de informar o pai e a mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência dos alunos".
Ainda de acordo com a LDB (art. 12, § VIII), cabe às escolas "encaminhar ao Conselho Tutelar, a relação dos alunos com faltas". Os gestores devem não só entender as causas, mas também agir para evitar e reverter o abandono escolar.

Quanto ao estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8069 de 13 de Julho de 1990 em seu art. 56 diz:

Os dirigentes de estabelecimento de ensino comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de:

I – Maus tratos envolvendo seus alunos;

II – Reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares;

III – Elevados níveis de repetência.

Seguem as orientações quanto as ações e providências da Unidade Escolar

1. FALTAS COM ATESTADOS MÉDICOS:

- As faltas com atestados devem ser consideradas abonadas no campo "ausências compensadas" no diário de classe do professor.
- O número de faltas do aluno deve permanecer registrado no diário de classe, de acordo com o ocorrido.
- No campo "Generalidades" devem ser registradas as informações sobre a falta abonada: nome do aluno, número de dias com atestado médico e data.
- Ao registrar o quinto conceito, as ausências compensadas por atestado serão descontadas.
- Os Atestados médicos devem ser recebidos pelo professor titular da classe, para controle no diário de classe e, ao final de cada bimestre, devem ser arquivados no prontuário do aluno.
- Faltas com atestados médicos não exigem reposição de aula. O professor deve facilitar o acesso do aluno aos conteúdos (por exemplo, enviando cópias das atividades, indicando páginas do livro trabalhadas, em parceria com a família, para que a criança tenha possibilidade de realizar as atividades dos dias em que esteve ausente).

2. FALTAS INJUSTIFICADAS:

2.1. Caso o aluno apresente 3 faltas injustificadas consecutivas, ou 10 (dez) faltas injustificadas no bimestre:

- O professor é responsável por comunicar ao diretor da escola.
- O diretor é responsável por entrar em contato com a família para questionar o motivo das faltas, orientar sobre a importância da frequência (LDB, art. 12, inciso VII), e notificar a família por escrito.

2.2. Caso o aluno atinja 25% de faltas injustificadas no bimestre:

- O professor é responsável por informar novamente o dirigente da escola.
- O dirigente é responsável por convocar a família (no caso de não comparecimento da família à escola, comparecer no endereço em que reside) e notificá-la por escrito pela segunda vez.

2.3. Caso as faltas persistam, após atingir 25%:

- O professor é responsável por informar novamente o dirigente da escola.
- O dirigente é responsável por notificar a família por escrito pela terceira vez, orientar sobre as medidas de reposição de faltas, e comunicar a assessora técnico-educacional através de relatório, para encaminhamento à assistente social.
- Paralelamente, a escola deve encaminhar relatório ao Conselho Tutelar, registrando todas as ações anteriores da escola.
- Todas as notificações devem ser arquivadas no prontuário do aluno.

2.4. Caso o aluno deixe de frequentar as aulas:

- É preciso cumprir todas as etapas previstas no item 2.3.
- Não sendo possível localizar a família no endereço constante no prontuário do aluno, o dirigente deve registrar por escrito as tentativas realizadas e encaminhar relatório para a assessora técnico-educacional, informando a data da última presença do aluno.
- Ao final de cada bimestre, tendo sido realizadas todas as ações anteriores, e não obtendo êxito, deve-se solicitar orientação da assessora técnico-educacional para possível baixa do aluno no sistema.

3. REPOSIÇÃO DE FALTAS:

3.1. Caso o aluno tenha mais de 25% de faltas injustificadas no bimestre:

- Toda falta que ultrapasse o limite permitido (25%) deve ser reposta pelo aluno.
- Ao chamar a família para notificá-la, o dirigente deve esclarecer sobre a necessidade de reposição das aulas e orientar sobre como deverá ocorrer.

- O professor da sala deve providenciar as atividades para reposição, conforme as necessidades de aprendizagem da criança.
- A escola deve providenciar uma forma de arquivar as atividades de reposição (pasta, plástico, envelope) e fazer um documento contendo as seguintes informações: nome da escola, nome do aluno, número de faltas, número de ausências compensadas (segue modelo em anexo).
- As atividades devem ser encaminhadas à família para auxiliar o aluno na realização das mesmas e devolvidas para a escola para arquivar.
- As faltas só serão compensadas caso as atividades sejam realizadas e devolvidas à escola. Caso isso não ocorra, é preciso documentar o fato e notificar a família por escrito.

4. REGISTRO DE PRESENÇAS E AUSÊNCIAS:

- O registro das presenças e ausências no diário de classe deve sempre corresponder ao real e verdadeiro.
- Todo dia letivo previsto no calendário escolar precisa ter o registro de presenças e ausências no diário de classe.

Secretaria Municipal de Educação, 2023.

NOTIFICAÇÃO DE EXCESSO DE FALTAS
(MODELO-INFANTIL)

Notificamos que o aluno _____, matriculado no _____ desta unidade escolar, apresentou _____ faltas neste bimestre, número excessivo em relação aos dias letivos do bimestre.

Informamos que, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, art. 129, os pais ou responsáveis tem "obrigação de matricular o filho e acompanhar sua frequência e aproveitamento escolar".

Ressaltamos que o bom desempenho escolar do aluno depende de sua presença regular à escola.

Ficam os responsáveis cientes de que, caso as faltas persistam, será adotada a seguinte providência:

1. Encaminhamento ao Conselho Tutelar, conforme art. 56 do Estatuto da Criança e do Adolescente ("Os dirigentes de estabelecimentos de ensino comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar").

Assinatura do Responsável: _____

Data: _____

5.6 Avaliação

A avaliação na Educação Infantil é processual, contínua e formativa. Utilizamos diferentes estratégias, como a observação, registros de desenvolvimento, portfólios e diálogos com as famílias, para acompanhar o progresso das crianças e planejar intervenções pedagógicas adequadas.

5.6.1 Diagnóstico educação infantil

O processo de diagnóstico na Educação Infantil é igualmente caracterizado pela sua natureza processual, contínua e formativa. Assim como na avaliação, adotamos uma abordagem abrangente que engloba múltiplas estratégias para compreender o desenvolvimento das crianças na faixa etária de 0 a 3 anos.

Nesse contexto, empregamos métodos como observação atenta e sistemática, registros detalhados de marcos de crescimento e aprendizado, além da construção de registros individuais que compõem um Diagnóstico Individual, onde são documentadas conquistas, interesses e desafios de cada criança. Estes registros permitem uma análise mais completa e auxiliam no planejamento de estratégias pedagógicas customizadas e eficazes.

O diálogo com as famílias também desempenha um papel fundamental em nosso processo de diagnóstico. Assim como na avaliação, conduzimos entrevistas de anamnese com os familiares responsáveis pelos bebês ou crianças. Isso proporciona uma visão mais profunda e contextualizada do desenvolvimento, uma vez que a colaboração dos familiares enriquece nossa compreensão sobre as características individuais e as necessidades específicas de cada criança.

Através da combinação desses elementos, buscamos obter um diagnóstico holístico e abrangente do desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico de cada criança. Esse processo nos capacita a estabelecer intervenções pedagógicas precisas e efetivas, promovendo um ambiente educacional enriquecedor e adaptado às particularidades de cada indivíduo.

5.7 Conselho de série

Em nossa instituição dedicada à primeiríssima infância, reconhecemos que o desenvolvimento das crianças é um processo singular e multifacetado, que requer uma atenção especializada e adaptada às suas necessidades individuais. Portanto, optamos por adotar uma abordagem integrada que promove uma comunicação constante e eficaz entre todos os membros da equipe educacional e as famílias.

Nesse sentido, entendemos que, devido à tenra idade das crianças atendidas em nossa escola, não se faz necessária a implementação de um Conselho de Série. Em vez disso, priorizamos um ambiente colaborativo e participativo, onde as discussões sobre o desenvolvimento, progresso e bem-estar dos bebês e crianças ocorrem de maneira contínua e abrangente.

Para garantir a troca contínua de informações e reflexões sobre o desenvolvimento infantil, realizamos reuniões semanais envolvendo a direção, coordenação, professores e auxiliares. Esses encontros permitem a análise conjunta de estratégias pedagógicas, compartilhamento de observações e avaliações, e ajustes necessários para garantir o melhor atendimento às necessidades de cada criança.

Adicionalmente, compreendemos a importância da parceria com as famílias no processo educativo. Portanto, promovemos reuniões de pais bimestralmente, totalizando quatro encontros ao longo do ano letivo. Nessas reuniões, oferecemos um retorno detalhado sobre o desenvolvimento individual de cada criança, compartilhando conquistas, desafios e estratégias pedagógicas adotadas.

Essa abordagem, baseada em um fluxo contínuo e colaborativo de informações, visa criar um ambiente de confiança mútua entre a escola e as famílias, garantindo que todos estejam envolvidos ativamente no processo educativo das crianças. Acreditamos que essa interação constante e aberta proporciona um cuidado e um ensino de qualidade, que respeitam as particularidades de cada criança em seus anos iniciais de vida.

5.8 Atendimento educacional especializado/ educação inclusiva

Nosso atendimento busca efetivamente promover a inclusão por meio de ações concretas:

- Atendimento às Necessidades Específicas: Identificamos crianças com necessidades especiais e desenvolvemos planos individualizados de apoio, envolvendo profissionais especializados quando necessário.
- Diversidade e Representatividade: Integramos recursos pedagógicos, literatura e materiais visuais que reflitam as diferentes formas de ser e existir, assegurando que todas as crianças se sintam representadas e valorizadas.
- Ambiente Acessível: Adotamos práticas que tornam nosso ambiente escolar acessível a todas as crianças, incluindo aquelas com deficiências físicas ou sensoriais.
- Participação Familiar: Envolvemos ativamente as famílias no processo de planejamento, acompanhamento e avaliação, garantindo que suas perspectivas e conhecimentos sejam considerados.

- Encaminhamentos: Identificamos possíveis necessidades a serem potencializadas nas crianças e, junto à profissional da Educação Especial, solicitamos encaminhamentos aos profissionais das saúde.

O atendimento pedagógico deverá ser orientado pelo processo de desenvolvimento e construção do conhecimento correspondentes à educação básica, exercido numa ação integrada com os serviços de saúde. A oferta curricular ou didático-pedagógica deverá ser flexibilizada, de forma que contribua com a promoção de saúde e ao melhor retorno e/ou continuidade dos estudos pelos educandos envolvidos. (Fonte: Projeto Político de Educação Especial)

Equipe multidisciplinar é um conjunto de especialistas, em diversas áreas, trabalhando em busca de um objetivo comum. No município de Santa Bárbara d'Oeste prioriza-se uma equipe de especialistas com o foco na educação, tendo como finalidade proporcionar ao aluno e professor, através de atendimentos especializados e orientações, a superação de dificuldades apresentadas na apropriação do conhecimento, bem como viabilizar e dar sustentabilidade ao processo de educação inclusiva ao aluno deficiente. Estes profissionais integrarão seus conhecimentos e especialidades para avaliar clinicamente e estabelecer ações terapêuticas, preventivas e educacionais, unificadas, que dêem suporte técnico à equipe escolar e família. A equipe será formada por profissionais de Psicopedagogia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Assistência Social, Neuropediatra e Psiquiatra Infantil. (Fonte: Projeto Político de Educação Especial)

5.9 Adequação curricular

ADEQUAÇÕES CURRICULARES

As adequações curriculares constituem em possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos alunos. Pressupõem que se realize a adequação do currículo regular, quando necessário, para torná-lo apropriado às peculiaridades dos alunos público alvo da educação especial. Não um novo currículo, mas um currículo dinâmico, alterável, passível de ampliação, para que atenda realmente a todos os educandos. Nessas circunstâncias, as adequações curriculares implicam a planificação pedagógica e as ações docentes fundamentadas em critérios que definem:

- O que o aluno deve aprender;
- Como e quando aprender;
- Que formas de organização do ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem;
- Como e quando avaliar o aluno.

As adequações curriculares apoiam-se nesses pressupostos para atender às necessidades educacionais especiais dos alunos público alvo da educação especial, objetivando estabelecer uma relação harmônica entre essas necessidades e a programação curricular.

Não existe uma receita pronta para dizer que tipo de adequação curricular será necessário para trabalhar com um determinado aluno. Somente um processo avaliativo detalhado, as trocas, as conversas, as observações constantes é que apontarão as adequações convenientes em cada caso. Elas podem variar de um simples ajuste nas estratégias instrutivas (dar mais tempo para realizar as tarefas, explicar com outras palavras, ajudar na execução, etc.), até adequações mais significativas em objetivos e conteúdos.

O currículo é um instrumento útil, uma ferramenta que pode ser alterada para beneficiar o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, resultando em alterações que podem ser de maior ou de menor expressividade, nessa perspectiva encontram-se as adequações curriculares não significativas, significativas e funcional natural,

ADEQUAÇÕES NÃO SIGNIFICATIVAS

A adequação não significativa possui os seguintes aspectos:

Organizativas

Organização de agrupamentos;

Organização didática;

Organização do espaço.

Relativas aos objetivos e conteúdos

Priorização de áreas ou unidades de conteúdos;

Priorização de objetivos;

Sequenciação;

Eliminação de conteúdos secundários.

Avaliativas

Adequação de técnicas e instrumentos;

Modificação de técnicas e instrumentos.

Nos procedimentos didáticos e nas atividades

Modificação de procedimentos;

Introdução de atividades alternativas às previstas;

Introdução de atividades complementares às previstas;

Modificação do nível de complexidade das atividades;

Eliminando componentes;

Sequenciando a tarefa;

Facilitando planos de ação;

Adaptação dos materiais; Modificação da seleção dos materiais previstos. ***Na temporalidade*** Modificação da temporalidade para determinados objetivos e conteúdos previstos.

As **adequações organizativas** têm um caráter facilitador do processo de ensinoaprendizagem e dizem respeito:

- Ao tipo de agrupamento de alunos para a realização das atividades de ensino
- aprendizagem;
- À organização didática da aula, propõe conteúdos e objetivos de interesse do aluno ou diversificados, para atender às suas necessidades especiais, bem como disposição física de mobiliários, de materiais didáticos e de espaço disponíveis para trabalhos diversos;
- À organização dos períodos definidos para o desenvolvimento das atividades previstas, propõe previsão de tempo diversificada para desenvolver os diferentes elementos do currículo na sala de aula.

As **adequações relativas aos objetivos e conteúdos** dizem respeito:

- À priorização de áreas ou unidades de conteúdos que garantam funcionalidade e que sejam essenciais e instrumentais para as aprendizagens posteriores. Ex: habilidades de leitura e escrita, cálculos etc.;
- À priorização de objetivos que enfatizam capacidades e habilidades básicas de atenção, participação e adaptabilidade do aluno. Ex: desenvolvimento de habilidades sociais, de trabalho em equipe, de persistência na tarefa etc.;
- À sequenciação pormenorizada de conteúdos que requeiram processos gradativos de menor à maior complexidade das tarefas, atendendo à sequência de passos, à ordenação da aprendizagem etc.;
- Ao reforço da aprendizagem e à retomada de determinados conteúdos para garantir o seu domínio e a sua consolidação;
- À eliminação de conteúdos menos relevantes, secundários para dar enfoque mais intensivo e prolongado a conteúdos considerados básicos e essenciais no currículo.

As **adequações avaliativas** dizem respeito:

- À seleção das técnicas e instrumentos utilizados para avaliar o aluno;
- Propõem modificações sensíveis na forma de apresentação das técnicas e dos instrumentos de avaliação, a sua linguagem, de um modo diferente dos demais alunos de modo que atenda às peculiaridades dos alunos público alvo da educação especial.

As **adequações nos procedimentos didáticos e nas atividades de ensinoaprendizagem** referem-se ao como ensinar os componentes curriculares. Dizem respeito:

- À alteração nos métodos definidos para o ensino dos conteúdos curriculares;
- À seleção de um método mais acessível para o aluno;
- À introdução de atividades complementares que requeiram habilidades diferentes ou a fixação e consolidação de conhecimentos já ministrados, utilizadas para reforçar ou apoiar o aluno, oferecer oportunidades de prática suplementar ou aprofundamento.
- São facilitadas pelos trabalhos diversificados, que se realizam no mesmo segmento temporal;
- À introdução de atividades prévias que preparam o aluno para novas aprendizagens;
- À priorização de áreas ou unidades de conteúdos que garantam funcionalidade e que sejam essenciais e instrumentais para as aprendizagens posteriores. Ex: habilidades de leitura e escrita, cálculos etc.;
- À priorização de objetivos que enfatizam capacidades e habilidades básicas de atenção, participação e adaptabilidade do aluno. Ex: desenvolvimento de habilidades sociais, de trabalho em equipe, de persistência na tarefa etc.;
- À sequenciação pormenorizada de conteúdos que requeiram processos gradativos de menor à maior complexidade das tarefas, atendendo à sequência de passos, à ordenação da aprendizagem etc.;
- Ao reforço da aprendizagem e à retomada de determinados conteúdos para garantir o seu domínio e a sua consolidação;
- À eliminação de conteúdos menos relevantes, secundários para dar enfoque mais intensivo e prolongado a conteúdos considerados básicos e essenciais no currículo.

As **adequações avaliativas** dizem respeito:

- À seleção das técnicas e instrumentos utilizados para avaliar o aluno;
- Propõem modificações sensíveis na forma de apresentação das técnicas e dos instrumentos de avaliação, a sua linguagem, de um modo diferente dos demais alunos de modo que atenda às peculiaridades dos alunos público alvo da educação especial.

As **adequações nos procedimentos didáticos e nas atividades de ensinoaprendizagem** referem-se ao como ensinar os componentes curriculares. Dizem respeito:

- À alteração nos métodos definidos para o ensino dos conteúdos curriculares;

- À seleção de um método mais acessível para o aluno;
- À introdução de atividades complementares que requeiram habilidades diferentes ou a fixação e consolidação de conhecimentos já ministrados, utilizadas para reforçar ou apoiar o aluno, oferecer oportunidades de prática suplementar ou aprofundamento.
- São facilitadas pelos trabalhos diversificados, que se realizam no mesmo segmento temporal;
- À introdução de atividades prévias que preparam o aluno para novas aprendizagens;

ADEQUAÇÕES SIGNIFICATIVAS

A adequação significativa possui os seguintes aspectos:

Elementos curriculares modalidades adaptativas
Objetivos
Eliminação de objetivos básicos;
Introdução de objetivos específicos, complementares e/ou alternativos.
Conteúdos
Introdução de conteúdos específicos, complementares ou alternativos;
Eliminação de conteúdos básicos do currículo.
Metodologia e Organização Didática
Introdução de métodos e procedimentos complementares e/ou alternativos de ensino e aprendizagem;
Organização;
Introdução de recursos específicos de acesso ao currículo.
Avaliação
Introdução de critérios específicos de avaliação;
Eliminação de critérios gerais de avaliação;
Adaptações de critérios regulares de avaliação;
Modificação dos critérios de promoção.
Temporalidade
Prolongamento de um ano ou mais de permanência do aluno na mesma série ou no ciclo (retenção).
Reclassificação para os anos seguintes dos alunos com altas habilidades/superdotação.

As **adequações relativas aos objetivos** sugerem decisões que modificam significativamente o planejamento quanto aos objetivos definidos, adotando uma ou mais das seguintes alternativas:

- Eliminação de objetivos básicos quando extrapolam as condições do aluno para atingi-lo, temporária ou permanentemente;
- Introdução de objetivos específicos alternativos não previstos para os demais alunos, mas que podem ser incluídos em substituição a outros que não podem ser alcançados, temporária ou permanentemente;
- Introdução de objetivos específicos complementares não previstos para os demais alunos, mas acrescidos na programação pedagógica para suplementar as necessidades específicas.

As **adequações relativas aos conteúdos** incidem sobre conteúdos básicos e essenciais do currículo e requerem uma avaliação criteriosa para serem adotados. Dizem respeito:

- À introdução de novos conteúdos não-revistos para os demais alunos, mas essenciais para alguns, em particular;
- Eliminação de conteúdos que, embora essenciais no currículo, sejam inviáveis de aquisição por parte do aluno. Geralmente estão associados a objetivos que também tiveram de ser eliminados.

As **adequações relativas à metodologia** são consideradas significativas quando implicam uma modificação expressiva no planejamento e na atuação docente. Dizem respeito:

- À introdução de métodos muito específicos para atender às necessidades particulares do aluno. De um modo geral, são orientados pelo professor da educação especial do atendimento educacional especializado;
- Às alterações nos procedimentos didáticos usualmente adotados pelo professor;
- À organização significativamente diferenciada da sala de aula para atender às necessidades específicas do aluno.

As **adequações significativas na avaliação** estão vinculadas às alterações nos objetivos e conteúdos que foram acrescidos ou eliminados. Desse modo, influenciam os resultados que levam, ou não, à promoção do aluno e evitam a cobrança de conteúdos e habilidades que possam estar além de suas atuais possibilidades de aprendizagem e aquisição.

As **adequações significativas na temporalidade** referem-se ao ajuste temporal possível para que o aluno adquira conhecimentos e habilidades que estão ao seu alcance, mas que dependem do ritmo próprio ou do desenvolvimento de um repertório anterior que seja indispensável para novas aprendizagens. Desse modo, requerem uma criteriosa avaliação do aluno e do contexto escolar e familiar, porque podem resultar em um prolongamento significativo

do tempo de escolarização do aluno, ou seja, em sua retenção, caracterizando parcelamento e sequenciação de objetivos e conteúdos.

Níveis de Adequações Curriculares

As adequações curriculares não devem ser entendidas como um processo exclusivamente individual ou uma decisão que envolve apenas o professor e o aluno. Realizam-se em três níveis:

- No âmbito do projeto político pedagógico (currículo escolar);

As adequações curriculares no nível do projeto pedagógico devem focalizar, principalmente, a organização escolar e os serviços de apoio. Elas devem propiciar condições estruturais para que possam ocorrer no nível da sala de aula e no nível individual, caso seja necessária uma programação específica para o aluno.

Essas medidas podem se concretizar nas seguintes situações ilustrativas:

1. A escola flexibiliza os critérios e os procedimentos pedagógicos levando em conta a diversidade dos seus alunos;
2. O contexto escolar permite discussões e propicia medidas diferenciadas metodológicas e de avaliação e promoção que contemplam as diferenças individuais dos alunos;
3. A escola favorece e estimula a diversificação de técnicas, procedimentos e estratégias de ensino, de modo que ajuste o processo de ensino e aprendizagem às características, potencialidades e capacidades dos alunos;
4. A equipe pedagógica realiza avaliações do contexto que interferem no processo de ensino aprendizagem;
5. A escola assume a responsabilidade na identificação e avaliação diagnóstica dos alunos público alvo da educação especial, com o apoio dos setores do sistema e outras articulações;
6. A escola elabora documentos informativos mais completos e elucidativos;
7. A escola define objetivos gerais levando em conta a diversidade dos alunos;
8. O currículo escolar flexibiliza a priorização, a sequenciação e a eliminação de objetivos específicos, para atender às diferenças individuais.

- No currículo desenvolvido na sala de aula;

As medidas desse nível são realizadas pelo professor e destinam-se, principalmente, à programação das atividades da sala de aula. Focalizam a organização e os procedimentos didático-pedagógicos e destacam o como fazer, a organização temporal dos componentes e

dos conteúdos curriculares e a coordenação das atividades docentes, de modo que favoreça a efetiva participação e inclusão do aluno, bem como a sua aprendizagem.

As adequações no nível da sala de aula visam a tornar possível a real participação do aluno e a sua aprendizagem eficiente no ambiente da escola regular.

Consideram, inclusive, a organização do tempo de modo a incluir as atividades destinadas ao atendimento especializado fora do horário normal de aula, muitas vezes necessários e indispensáveis ao aluno.

- No nível individual.

As modalidades nesse nível focalizam a atuação do professor na avaliação e no atendimento do aluno. Compete-lhe o papel principal na definição do nível de competência curricular do educando, bem como na identificação dos fatores que interferem no seu processo de ensino-aprendizagem.

As adequações têm o currículo regular como referência básica adotam formas progressivas de ajustá-lo, norteando a organização do trabalho consoante com as necessidades do aluno (adequação processual).

Alguns aspectos devem ser previamente considerados para se identificar a necessidade das adequações curriculares, em qualquer nível:

- A real necessidade dessas adequações;
- A avaliação do nível de competência curricular do aluno, tendo como referência o currículo regular;
- O respeito ao seu caráter processual, de modo que permita alterações constantes e graduais nas tomadas de decisão;
- As adequações curriculares devem ser orientadas pelo professor do AEE.

(Fonte: Projeto Político de Educação Especial)

6.DESEMPENHO DOS ALUNOS

A abordagem pedagógica adotada em nossa Unidade de Ensino reflete os princípios norteadores estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo Documento Curricular Referencial da Educação Infantil (DCNEI) para crianças de 0 a 3 anos. Reconhecendo a singularidade e complexidade desse período crucial de desenvolvimento, nosso enfoque transcende as métricas tradicionais de avaliação presentes em outros níveis de ensino.

Conforme preconizado pela BNCC e pelo DCNEI, compreendemos que a educação para crianças dessa faixa etária deve ser fundamentada no respeito à singularidade de cada indivíduo, na valorização das interações sociais e na promoção de experiências significativas. Nesse sentido, optamos por uma abordagem que privilegia a observação atenta, a escuta sensível e a construção de relações sólidas como os alicerces para compreender o desempenho dos nossos alunos.

Ao invés de utilizar medidores tradicionais, tais como provas, notas ou avaliações padronizadas, enfocamos o monitoramento integral do desenvolvimento motor, cognitivo e emocional de cada criança. Reconhecemos que o bem-estar e o florescimento pleno são indicadores intrinsecamente ligados ao processo educacional durante os primeiros anos de vida. Dessa forma, nossa equipe pedagógica se dedica a cultivar um ambiente seguro e estimulante no qual cada criança possa explorar, descobrir e aprender de maneira genuína.

Acreditamos que o desenvolvimento infantil não se traduz em números ou resultados isolados, mas sim na compreensão profunda das trajetórias individuais. Nossos educadores dedicam tempo e esforço para estabelecer vínculos empáticos e genuínos, criando uma rede de apoio que permite identificar eventuais desafios ou dificuldades em qualquer dos aspectos - motor, cognitivo ou emocional. A partir dessa identificação, nossa abordagem proativa consiste em buscar estratégias personalizadas que promovam o desenvolvimento integral de cada criança, em consonância com as diretrizes da BNCC e do DCNEI.

Em síntese, nosso projeto político pedagógico reafirma o compromisso de não apenas atender às demandas educacionais da primeira infância, mas de transcender tais expectativas ao valorizar a relação, a observação e a escuta sensível como pilares fundamentais para avaliar o desempenho e promover o pleno desenvolvimento de nossos alunos.

7.DIMENSÃO FINANCEIRA

7.1 Criação, função e atuação da APM e conselho de escola

Em construção.

7.2 Alternativas de captação de recursos

- Ações entre amigos com venda de pizzas e pães de queijo;
- Evento com vendas e barracas terceirizadas;
- Arrecadação mensal da APM;

7.3 Plano de utilização de recursos a curto, médio e longo prazo.

São definidos pela APM e registrados em ata no início do ano letivo.

Os recursos da Associação de Pais e Mestres e Conselho de escola destinam-se á:

- Cobertura de despesas de custeio, manutenção e pequenos investimentos que ocorram para a garantia do funcionamento e melhoria da infraestrutura física e pedagógica dos estabelecimentos de ensino beneficiários, podendo ser empregados:
  - Na realização de pequenos reparos, adequações e serviços necessários à manutenção conservação e melhoria da estrutura física da unidade escolar;
  - Na aquisição de material de consumo (materiais de higiene e limpeza, papelaria e escritório, materiais de primeiros socorros, chaveiros)
  - Na implementação de projeto pedagógico;
  - No desenvolvimento de atividades educacionais;
  - Na aquisição de material permanente;

8. PLANO DE AÇÃO.

ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO, PREVENDO AS DIMENSÕES ADMINISTRATIVA e PEDAGÓGICO (Metas curto, médio e longo prazo)

DIMENSÕES ADMINISTRATIVA

Metas a curto prazo

- Ampliar a comunicação entre a escola e a comunidade, e motivar os pais a participar dos eventos promovidos pela Unidade;
- Zelar pelo espaço físico, materiais e patrimônio da Unidade e apontar os que necessitam de manutenção;
- Verificar a proposta do Projeto Político Pedagógico com responsabilidade de acordo com as orientações e diretrizes passadas pela Secretaria Municipal de Educação.

Médio Prazo

- Fortalecer as relações entre a Unidade e os pais, através de atividades escolares e projetos abertos à comunidade, através de uma comunicação eficiente e da valorização do diálogo, como forma de melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem das crianças;
- Motivar os educadores e funcionários de forma que compreendam que somos responsáveis pelo ambiente da Unidade Escolar;
- Atuar com atenção e empenho nos projetos realizados pela escola.

Longo Prazo

- Levantamento dos recursos financeiros que é um suporte muito importante vindo da comunidade escolar que se refere às questões financeiras, o levantamento é feito através da APM, PDDE, Eventos, Pizzas para suprir as necessidades da Unidade Escolar;
- Estabelecer ações e propostas para as atividades a serem realizadas.

DIMENSÕES PEDAGÓGICO

Curto Prazo:

- Planejar e realizar os Encontros Formativos de PAPI /HTPC visando formação continuada;
- Visar o aprendizado e desenvolvimento da criança;
- Tornar o brincar a base da jornada escolar;
- Construir uma aprendizagem cada vez mais significativa, consciente e efetiva relacionada a inclusão e a diversidade étnica, cultural e social;
- Construir um planejamento baseado nos documentos norteadores para a educação pública da primeira infância brasileira;

- Construir caminhos junto à equipe escolar e comunidade para valorização de diferentes culturas e educação para equidade.
- Dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido na unidade;
- Verificar a proposta do Projeto Político Pedagógico de acordo com as diretrizes da SME;
- Acompanhar a rotina e o desempenho dos professores, os auxiliares de desenvolvimento infantil e demais profissionais que contribuem para o ensino-aprendizagem;
- Incentivar o trabalho em equipe, visando o aprimoramento da qualidade de ensino.

Médio Prazo:

- Promover parceria com a comunidade, e realização de treinamentos;
- Motivar a participação dos pais e comunidade nos eventos promovidos pela unidade;
- Definir ações que levem a equipe escolar a refletir sobre como a criança constrói o conhecimento, tendo como referência B.N.C.C e outros documentos nacionais para a Educação Infantil;

Longo Prazo:

- Promover integração da comunidade com a escola;
- Conhecer as dificuldades das crianças e promover soluções;
- Tornar visível atividades desenvolvidas pelos alunos, para que os pais e a comunidade possam prestigiar e valorizar o trabalho das crianças;

9.CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Projeto Político Pedagógico (PPP) da EMEI "Ver. Profº. Nelson Sartori" representa um compromisso sólido e contínuo com a educação infantil, reconhecendo sua importância fundamental no desenvolvimento integral das crianças de 0 a 3 anos de idade. Ao longo deste documento, delineamos princípios, diretrizes e práticas que nortearão o cotidiano da escola, buscando proporcionar experiências educativas significativas e condizentes com as necessidades e potencialidades das crianças.

O PPP é um instrumento orgânico e dinâmico, capaz de refletir de forma coerente e abrangente os objetivos, os valores e as práticas que norteiam a EMEI "Ver. Profº. Nelson Sartori". Este documento reafirma nosso comprometimento em seguir as normativas e diretrizes dos documentos brasileiros mandatórios para a educação infantil, incluindo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento Curricular Nacional da Educação Infantil (DCNEI).

A concepção que permeia este projeto está em consonância com os princípios estabelecidos nos documentos supracitados. A LDB, por exemplo, ressalta a importância da educação infantil como etapa inicial da educação básica, que deve ser organizada de forma a garantir o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. O ECA reforça a necessidade de considerar a criança como sujeito de direitos, assegurando-lhe condições de desenvolvimento dignas e respeitosas.

A BNCC e o DCNEI, por sua vez, fornecem orientações pedagógicas essenciais para a educação infantil, estabelecendo os campos de experiência e os objetivos de aprendizagem que devem ser contemplados. Nossa proposta pedagógica se alinha a esses referenciais, promovendo práticas educativas pautadas na interação, na brincadeira, na exploração, na experimentação e na construção do conhecimento pela criança, em consonância com a perspectiva construtivista e socioconstrutivista.

Uma dimensão primordial deste PPP é nosso compromisso com uma educação para a equidade e para as boas relações étnico-raciais. Reconhecemos a importância de promover um ambiente inclusivo, respeitoso e acolhedor, que valorize a diversidade cultural e étnica de nossos alunos e suas famílias. Nossas práticas pedagógicas incorporam ações que visam combater quaisquer formas de discriminação e preconceito, promovendo uma educação que valorize e respeite as diferentes identidades culturais e étnicas.

Importante ressaltar que este documento está em constante construção. Ele jamais pode ser considerado como finalizado ou encerrado, uma vez que a educação é um processo dinâmico e em constante evolução. As necessidades das crianças, as transformações sociais,

as novas descobertas da ciência e as demandas da comunidade sempre nos convocarão a revisitar, aprimorar e adequar nosso projeto para garantir sua pertinência e efetividade.

Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico da EMEI "Ver. Profº. Nelson Sartori" se estabelece como um guia norteador que reflete a identidade, os princípios e a missão da nossa instituição. Com base em sólidos fundamentos legais e pedagógicos, comprometemo-nos a proporcionar às crianças um ambiente educativo que respeite, valorize e potencialize suas múltiplas dimensões, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, autônomos e solidários, capazes de contribuir de forma significativa para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

10. Anexos:(homologados pela S.M.E)

10.1.Horário do Gestão Escolar

EMEI "Ver. Profº. Nelson Sartori"

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA:

Integral: 6:30 às 18:00 horas

HORÁRIOS DA EQUIPE GESTORA DA UNIDADE ESCOLAR

Nome: SIRLEY BEZERRA RODRIGUES TERRA **Cargo: Diretor de Escola**

Dia da Semana	MANHÃ		TARDE		NOITE	
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
2ª feira	06:30	12:30	16:00	18:00		
3ª feira	11:00	13:00	14:00	20:00		
4ª feira	06:30	12:00	13:00	15:30		
5ª feira	09:00	12:00	13:00	18:00		
6ª feira	06:30	12:00	13:00	15:30		

Nome: VIVIANE MARTINS BORTOLOZO PAVAN **Cargo: Coordenadora Pedagógica**

Dia da Semana	MANHÃ		TARDE		NOITE	
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
2ª feira	9:00	11:30	12:30	18:00		
3ª feira	6:30	10:30	16:00	20:00		
4ª feira	9:00	11:30	12:30	18:00		
5ª feira	6:30	11:30	12:30	15:30		
6ª feira	9:00	11:30	12:30	18:00		

Às sextas-feiras ocorre revezamento da equipe gestora

ADI's responsáveis pelo expediente na ausência do Dirigente da Unidade Escolar:
1º Período: JULIANA DA SILVA FELISARDO BATISTA
2º Período: SABRINA CORREA RUEDELL

Santa Bárbara d' Oeste, 15 de setembro de 2023.

_____ _____
Dirigente da U.E. Chefe de Dep. de Ed. Básica

_____
Secretária Municipal de Educação

10.2.Projeto de Gestão

10.2.1 Projeto Direção (Não houve eleição até o momento)

10.2.2. Projeto Coordenação (Não houve eleição até o momento)

10.3.Quadro de Horários dos Professores

Município de Santa Bárbara d'Oeste
Secretaria Municipal de Educação

EMEI "Ver. Profº. Nelson Sartori"

QUADRO DE HORÁRIOS DOS PROFESSORES – PEB I: EDUCAÇÃO INFANTIL								
N	**NOME**	**CLASSE**	**JORNADA**	**SITUAÇÃO**	**HTPC**	**HTPI**	**HTPL**	**OBSERVAÇÕES**
01	**PATRÍCIA DE OLIVEIRA DUARTE DOS SANTOS**	MATERNAL III A MANHÃ	24 HORAS	EFETIVO SEM CLASSE	3ª FEIRA 18H00 ÀS 20H00	2ª FEIRA 10H30 ÀS 11H30 5ª FEIRA 10H30 ÀS 11H30	04 HORAS	

Santa Bárbara d' Oeste, 15 de setembro de 2023.

_____

Assinatura do Dirigente

10.4.Quadro de Horários dos Monitores da ASSEJ

Município de Santa Bárbara d'Oeste
Secretaria Municipal de Educação

EMEI "Ver. Profº. Nelson Sartori"

QUADRO DE HORÁRIOS DOS MONITORES ASSEJ DA EDUCAÇÃO INFANTIL 0 A 3								
Nº	NOME	MODALIDADE	HORÁRIO DE TRABALHO				PROJETOS	OBSERVAÇÕES
			ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA		
01	ISABELLA SCALFI	BERÇÁRIO I A			12H	18H		
02	ROSANGELA DA SILVA SOARES	BERÇÁRIO I A			12H	18H		
03	GABRIELA PEREIRA DE LUCA	BERÇÁRIO I A	7H	13H				
04	ERICA PATRÍCIA POLICARPO DA SILVA	BERÇÁRIO I A	6H30	12H30				
05	MARIA APARECIDA ROSADO DE SOUSA	BERÇÁRIO I A			11H	17H		
06	KEILA MILEIDE LOPES FRANCO	MATERNAL I A			11H30	17H30		
07	SUELI FÁTIMA SIQUEIRA SALES	MATERNAL I A	7H	13H				

QUADRO DE HORÁRIOS DOS MONITORES ASSEJ DA EDUCAÇÃO INFANTIL 0 A 3 (Oficinas Educativas III)								
Nº	NOME	MODALIDADE	HORÁRIO DE TRABALHO				PROJETOS	OBSERVAÇÕES
			ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA		
08	JOYCE ISABELLI SOUZA DA SILVA	MATERNAL II A	7H	13H				
09	ISABELLE PINTO FERREIRA	MATERNAL II A			11H30	17H30		
10	JAQUELINE PEREIRA ROQUE PIMENTEL	MATERNAL III A			11H30	17H30		
11								

Santa Bárbara d' Oeste, 15 de setembro de 2023

_____

Assinatura do Dirigente

10.5.Quadro de Horários DAS AUXILIARES DE DESENVOLVIMENTO INFNTIL

EMEI “Ver. Profº. Nelson Sartori”

QUADRO DE HORÁRIOS DAS AUXILIARES DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL								
Nº	NOME	MODALIDADE	HORÁRIO DE TRABALHO				PROJETOS	OBSERVAÇÕES
			ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA		
01	GÉSSICA CAROLINE PERRETTI	BERÇÁRIO I A	06H30	12H30				
02	ROANA JOYCE DE MACEDO SILVA MIRANDA	BERÇÁRIO I A						Não encontra-se na unidade , pois está fazendo transporte escolar
03	ANA PAULA MALAQUIAS FERREIRA	MATERNAL I A			13H30	17H30		Está fazendo hora extra para suprir a ausência de funcionário
04	SABRINA CORREA RUEDELL	MATERNAL I A			12H	18H		
05	JULIANA DA SILVA FELISARDO BATISTA	MATERNAL II A	6H30	12H30	13H30	17H30		Horário da tarde como hora extra para completar o quadro de funcionário
06	ALANA ROBERTA ALCARDE DA SILVA	MATERNAL III A	6H30	12H30				
07	MARISA RAMIRO	MATERNAL III A			13H30	17H30		Horário da tarde como hora extra para completar o quadro de funcionário
08	MIRELA RITA PEDRO	MATERNAL II A			13H30	17H30		Horário da tarde como hora extra para completar o quadro de funcionário
09	FERNANDA REGINA DOS DANTOS							Não assumiu sala pois está de licença maternidade

Santa Bárbara d’ Oeste, 15 de setembro de 2023.

_____

Assinatura do Dirigente

10.6.Quadro de Horários da equipe de apoio e prestadores de serviços

Município de Santa Bárbara d'Oeste
Secretaria Municipal de Educação

EMEI "Ver. Profº. Nelson Sartori"

QUADRO DE HORÁRIOS DOS FUNCIONÁRIOS

FUNÇÃO: AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR						
Nº	NOME	HORÁRIO DE TRABALHO				OBSERVAÇÕES
		ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	
01						

FUNÇÃO: COZINHEIRA						
Nº	NOME	HORÁRIO DE TRABALHO				OBSERVAÇÕES
		ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	
01	Francislaine Maria de Oliveira	07H30	12H30	13H30	16H30	
02	Silvana Bezerra de Lima	7H	12H	13H	16H	
03						
04						

FUNÇÃO: AGENTE DE SERVIÇO ESCOLAR						
Nº	NOME	HORÁRIO DE TRABALHO				OBSERVAÇÕES
		ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	
01	Andreia dos Santos Cardoso Ferreira	8H	12h	13h30	17h30	Horário de revezamento
02	Maria Verônica dos Santos Oliveira	7H	11h	12h	16h	Horário de revezamento
03						
04						

Santa Bárbara d' Oeste, 15 de setembro de 2023.

_____
Assinatura do Dirigente

EMEI "Ver. Profº. Nelson Sartori"

QUADRO DE HORÁRIOS DOS FUNCIONÁRIOS

FUNÇÃO: MONITOR ASSEJ DA EDUCAÇÃO ESPECIAL (Apoio Escolar)						
Nº	NOME	HORÁRIO DE TRABALHO				OBSERVAÇÕES
		ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	
01	Larissa Pavaneli Nalão	13H	16H			Hora extra uma vez por semana, toda quinta
02						

FUNÇÃO: ESTAGIÁRIO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL						
Nº	NOME	HORÁRIO DE TRABALHO				OBSERVAÇÕES
		ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	

FUNÇÃO: MONITOR ASSEJ COMUNICAÇÃO POR SINAIS - LIBRAS (Oficinas Educativas II)						
Nº	NOME	HORÁRIO DE TRABALHO				OBSERVAÇÕES
		ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	

10.7.Grade de Horários das atividades desenvolvidas na unidade escolar

HORÁRIO DAS REFEIÇÕES

BERÇÁRIO / MATERNAL I

7:35 - CAFÉ

9:00 - FRUTA

11:00 - ALMOÇO

13:30 - LANCHE

15:45 - JANTAR

MATERNAL II e MATERNAL III

8:00 - CAFÉ

9:30 - Fruta

11:30 - Almoço

14:00 - LANCHE

16:15 - JANTAR

HORÁRIO DE REFEIÇÕES NO PERÍODO DA TARDE ÀS 2ª FEIRAS

14:30 - JANTAR

10.8.Grade Curricular

OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

O Eu, O Outro E O Nós

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo em que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Corpo, Gestos E Movimentos

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar,

engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Traços, Sons, Cores E Formas

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Escuta, Fala, Pensamento E Imaginação

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita

deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações E Transformações

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

Fonte: BNCC, 2017, p. 38-41.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Bebês e Crianças Bem Pequenas – 0 A 3 Anos

O EU, O OUTRO E O NÓS

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- ✓ (EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos de modo que identifique progressivamente algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive no seu cotidiano, em situações de interação.
- ✓ (EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as sensações que ele produz.
- ✓ (EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos, buscando formas de relações com as pessoas e coisas que atribuam sentido a essas relações, a fim de construir as primeiras noções a respeito das pessoas, do seu grupo social e das relações humanas.
- ✓ (EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras, agindo com progressiva autonomia.
- ✓ (EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, interessando-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo,
- ✓ valorizando as atitudes relacionadas com a higiene, alimentação, conforto, segurança e cuidados com a aparência.
- ✓ (EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.
- ✓ (EI01EO07) Interagir com outras crianças de faixas etárias diferentes e adultos, adaptando-se a diferentes espaços, materiais, objetos, brinquedos, ampliando o convívio social, atribuindo sentido a essas relações.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- ✓ (EI02EO01) Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos.
- ✓ (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas possibilidades e limitações, de modo a agir de acordo com elas.
- ✓ (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

- ✓ (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas.
- ✓ (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
- ✓ (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo progressivamente sua pertinência nos diversos grupos dos quais participam.
- ✓ (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças.
- ✓ (EI02EO08) Interagir com outras crianças de faixas etárias diferentes e adultos, adaptando-se a diferentes espaços, materiais, objetos, brinquedos, ampliando o convívio social.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- ✓ (EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.
- ✓ (EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes, explorando as possibilidades de gestos e ritmos corporais para se expressar nas brincadeiras e nas demais situações de interação.
- ✓ (EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais nas brincadeiras, explorando e percebendo a possibilidade de interagir e expressar-se com o corpo.
- ✓ (EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar, apropriando-se progressivamente da imagem de si mesmo, desenvolvendo cada vez mais uma atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo.
- ✓ (EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos, desenvolvendo progressivamente sua intencionalidade a partir da exploração dos mesmos.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- ✓ (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos, no contato com diferentes manifestações culturais e de sua própria cultura, no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.

- ✓ (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas, controlando gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras.
- ✓ (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações, controlando gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras em jogos, brincadeiras e demais situações.
- ✓ (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo, encontrando soluções para resolver suas necessidades pessoais e pedindo ajuda, quando necessário.
- ✓ (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, empilhar, entre outros, manipulando materiais, objetos e brinquedos diversos.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- ✓ (EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente e elementos da natureza, produzindo som e silêncio, explorando possibilidades vocais e corporais, interagindo com os objetos e brinquedos sonoros disponíveis.
- ✓ (EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes, tintas
- ✓ naturais e corantes alimentícios, percebendo marcas, gestos e texturas, ampliando suas possibilidades de expressão e comunicação.
- ✓ (EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, percebendo e expressando sensações, sentimentos e pensamentos.
- ✓ (EI01TS04) Propiciar o contato com diferentes gêneros musicais.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- ✓ (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música, participando de brincadeiras e jogos musicais, demonstrando atenção aos momentos adequados para tocar e cantar.

- ✓ (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais, podendo utilizar-se de procedimentos de colagem e modelagem para a produção de seus trabalhos.
- ✓ (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.
- ✓ (EI01TS04) Ampliar o contato com diferentes gêneros musicais.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- ✓ (EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive, manifestando-se quando escuta alguém chamando, olhando e/ou apontando.
- ✓ (EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas, respondendo a comandos por meio de gestos, movimentos, balbucios ou vocalizações.
- ✓ (EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas), desenvolvendo o gosto pela leitura.
- ✓ (EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor, observando e manuseando livros com imagens, sinalizando fotos e figuras em livros, nomeando objetos conhecidos em ilustrações dos livros.
- ✓ (EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar, reproduzindo comportamentos, gestualidades e posturas de leitor, tais como: ler a partir a capa, virar a página do livro sucessivamente, explorar as ilustrações e outros indícios para antecipar o conteúdo dos textos ou músicas.
- ✓ (EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão, desenvolvendo intencionalidade comunicativa, bem como percebendo progressivamente a função comunicativa da fala.
- ✓ (EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.), observando e manuseando.
- ✓ (EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.)., divertindo-se com a escuta destes diversos textos.

- ✓ (EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita, como livros, revistas, histórias em quadrinhos, rótulos, embalagens, dentre outros.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- ✓ (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação.
- ✓ (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos, brincando com a linguagem, desenvolvendo a imaginação e a criatividade e construindo noções de linguagem oral e escrita.
- ✓ (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita), atentando-se ao comportamento leitor adulto.
- ✓ (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, tais como: “quem?”, “o quê?", “quando?”, “como?” e “por que?”, com apoio do adulto, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
- ✓ (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, em sequências temporal e causal.
- ✓ (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, utilizando a linguagem característica de introdução e finalização de textos narrativos.
- ✓ (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais: livros, revistas, gibis, jornais, cartazes, etc., inclusive em suas brincadeiras, demonstrando reconhecer seus usos sociais.
- ✓ (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta e produção, para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.), garantindo a ampliação de experiências com o contato com a língua escrita e sua função.
- ✓ (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos, participando de situações de escrita, ainda que não convencional, a partir do contato cotidiano com diferentes portadores de textos.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- ✓ (EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), fazendo uso de forma convencional ou dando um novo significado por meio da brincadeira exploratória.
- ✓ (EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico, possibilitando gradativamente noções relacionadas às propriedades de diferentes objetos e suas possibilidades de transformação.
- ✓ (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.
- ✓ (EI01ET04) Manipular experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos, virando-se para os diferentes lados, arrastando-se, engatinhando ou andando, subindo, descendo, passando por dentro, por cima, por baixo.
- ✓ (EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.
- ✓ (EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.), participando de brincadeiras que envolvam o canto e o movimento, divertindo-se com a exploração de seu corpo e a percepção rítmica, buscando progressivamente ajustar seu movimento aos ritmos propostos.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

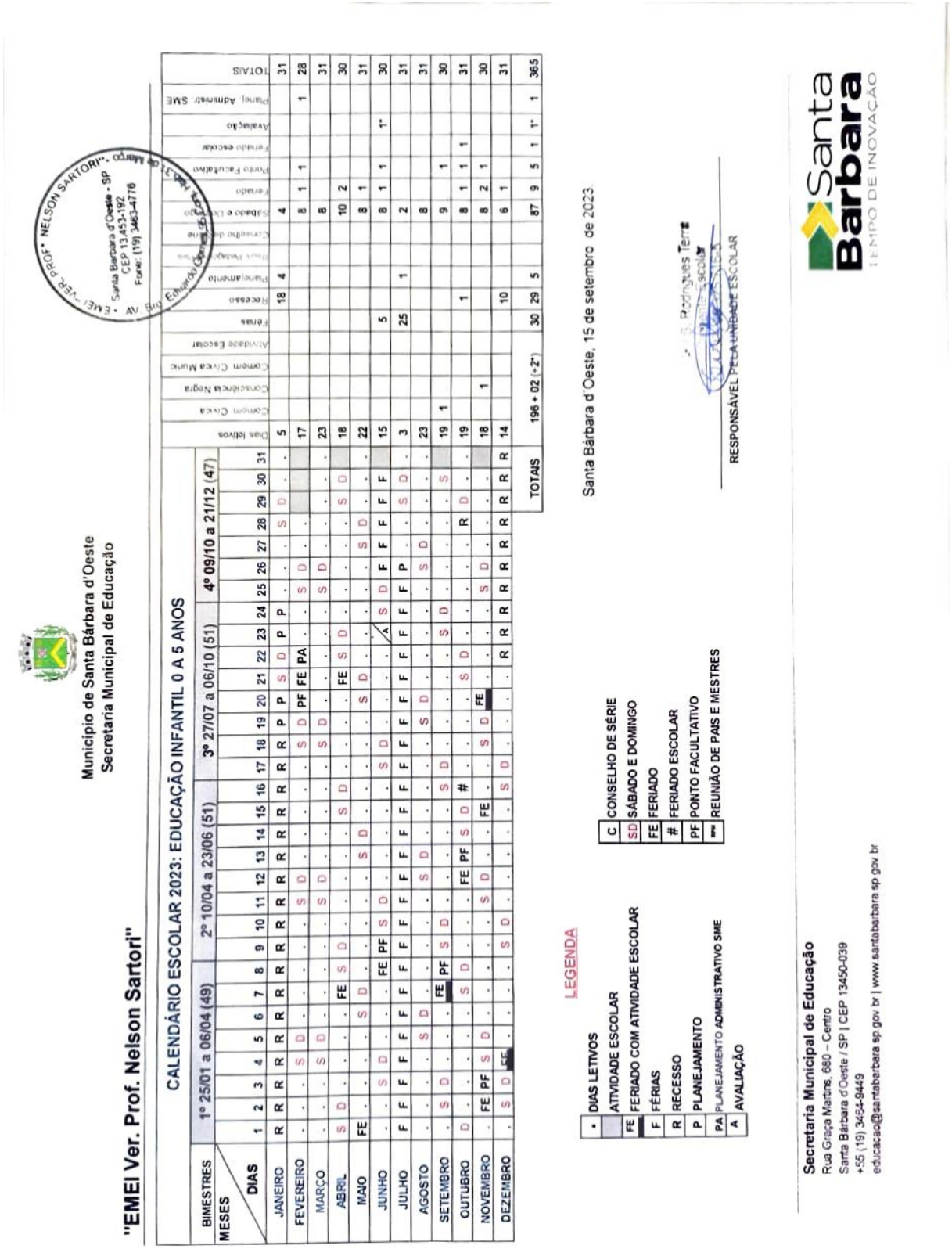
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- ✓ (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando-se acerca de experimentos e ao longo de processos de observação.
- ✓ (EI02ET02)Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
- ✓ (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela, partindo de pesquisas e experiências vivenciadas sobre os cuidados básicos com eles.
- ✓ (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois), utilizando o vocabulário adequado ao conceito em uso.
- ✓ (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.), utilizando o vocabulário adequado ao conceito em uso.

- ✓ (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar) e vocabulário adequado ao conceito em uso.
- ✓ (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos, envolvendo-se em situações de recitação da sequência numérica, aproximando-se do conceito de número e da correspondência termo a termo.
- ✓ (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.), em situações de brincadeira ou da vida real, construindo coleções, participando de jogos com números escritos ou que envolvam contagem.

10.9.Calendário Escolar



Município de Santa Bárbara d'Oeste
Secretaria Municipal de Educação

"EMEI Ver. Prof. Nelson Sartori"

CALENDÁRIO ESCOLAR 2023: EDUCAÇÃO INFANTIL 0 A 5 ANOS

| BIMESTRES | 1º 25/01 a 06/04 (49) | | |

1º DIA LETIVO: 05/06/2023 ÚLTIMO DIA LETIVO: 21/12

FÉRIAS ESCOLAR: ED.INFANTIL (0 a 5) E ENS. FUNDAMENTAL: 26/06 À 25/07

PERÍODO DE MATRÍCULAS: Janeiro a Dezembro

TRANSFERÊNCIA: Durante o ano letivo

REUNIÕES DA A.P.M. E CONSELHO DE ESCOLA:

ASSEMBLEIA GERAL 1º Semestre - dia____/____; 2º Semestre - dia____/____;

CONSELHO DELIBERATIVO
DIRETORIA EXECUTIVA E
CONSELHO FISCAL

1º Bimestre - dia____/____; 2º Bimestre - dia____/____;

3º Bimestre - dia____/____; 4º Bimestre - dia____/____;

REUNIÕES COM PAIS E PROFESSORES/
MONITORES:

(Educação Infantil)

1º bimestre - dia____/____; 3º bimestre - dia 24/10/2023

2º bimestre - dia____/____; 4º bimestre - dia 12/12/2023

ENCERRAMENTO DO ANO ESCOLAR: 21/12

OUTRAS ATIVIDADES:
05/06 Acolhimento das famílias
06/11 Consciência Negra
12/12 Apresentação das atividades

PROFESSOR/MONITOR: Patrícia de Oliveira Lourenço dos Santos
Mãe de aluno: Sabrina Cunha Rindel
A.D.I.: Janice C. Soares

CRESS

Diretor Substituto
Escola de Educação Básica
RG 27.458.505-4

10.10 Estatuto da APM (em construção)

10.11 Atas de criação e eleição (em construção)

10.12 Autorizações: de saídas de alunos da U.E.,uso de imagem, flúor e outros

Município de Santa Bárbara d'Oeste
Secretaria Municipal de Educação

UNIDADE ESCOLAR: EMEI "Ver. Prof. Nelson Sartori"

FICHA CADASTRAL DO ALUNO

NOME: _____

NOME SOCIAL: _____

NOME AFETIVO:_____

R.A._____I.D. _____ R.M. _____

E-MAIL INSTITUCIONAL:_____

DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____ SEXO: MASC. ( ) FEM. ( )

DECLARAÇÃO - COR / RAÇA: ( ) BRANCA ( ) PRETA ( ) AMARELA ( ) PARDA ( ) INDÍGENA

SE FOR ALUNO COM DEFICIÊNCIA, REGISTRE _____

FILIAÇÃO 1: _____ ESCOLARIDADE: _____

FILIAÇÃO 2: _____ ESCOLARIDADE: _____

RESPONSÁVEL LEGAL: _____ ESCOLARIDADE: _____

NACIONALIDADE: ( ) BRASILEIRA ( ) BRASILEIRA (Nascido no Exterior ou Naturalizado) ( ) ESTRANGEIRA

MUNICÍPIO DE NASCIMENTO_____ UF: _____

SE ESTRANGEIRO, DATA DE ENTRADA NO BRASIL: _____

É CONTEMPLADO (A) COM ALGUM PROGRAMA GOVERNAMENTAL? ( ) NÃO ( ) SIM, QUAIS?
_____

RESIDÊNCIA

ENDEREÇO: _____Nº_____

COMPL. _____BAIRRO:_____ CEP: _____

CIDADE: _____ UF: SÃO PAULO

TELEFONES:_____

MUDANÇA DE ENDEREÇO: _____
_____
_____
_____

ASSOCIAÇÃO DE IRMÃOS

GÊMEO? ( ) SIM ( ) NÃO
HÁ IRMÃOS QUE ESTUDAM? SE SIM, PREENCHER O QUADRO ABAIXO:

NOME	NASCIMENTO	UNIDADE DE ENSINO

MATRÍCULAS E RENOVAÇÃO DE MATRÍCULAS

SOLICITO MATRÍCULA NA: ( ) EDUCAÇÃOINFANTIL ( ) ENSINO FUNDAMENTAL
DECLARO ACATAR AS NORMAS REGIMENTAIS DESTE ESTABELECIMENTO DE ENSINO.

SANTA BÁRBARA D´OESTE, _____ de _____ de _____.

ANO	TURNO	CICLO	SÉRIE	TURMA	PAI OU RESPONSÁVEL	DIRETOR

TRANSFERÊNCIA RECEBIDA (PROCEDÊNCIA)

ESCOLA: _____ SÉRIE: _____

CIDADE: _____UF: _____

TRANSFERÊNCIA EXPEDIDA

SOLICITO TRANSFERÊNCIA DE ESTUDOS PARA OUTRO ESTABELECIMENTO DE ENSINO.

SANTA BÁRBARA D´OESTE , _____DE _____ DE _____.

_____ _____
ASSINATURA DO SOLICITANTE **ASSINATURA DO DIRETOR**

INFORMAÇÕES DE CONTATO DOS RESPONSÁVEIS

LOCAL DE TRABALHO DO PAI: _____

HORÁRIO: _____ TELEFONES: _____

LOCAL DE TRABALHO DA MÃE: _____

HORÁRIO: _____ TELEFONES: _____

OUTROS RESPONSÁVEIS:

NOME: _____ PARENTESCO: _____ TELEFONES:_____
NOME: _____ PARENTESCO: _____ TELEFONES:_____
NOME: _____ PARENTESCO: _____ TELEFONES:_____
NOME: _____ PARENTESCO: _____ TELEFONES:_____
NOME: _____ PARENTESCO: _____ TELEFONES:_____
NOME: _____ PARENTESCO: _____ TELEFONES:_____

INFORMAÇÕES REFERENTES À SAÚDE DO ALUNO

PARA USO EXCLUSIVO DA UNIDADE ESCOLAR

AFERIÇÃO:_____

SAÚDE:

PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS? QUAL?

_____

_____

VACINAÇÃO BÁSICA:

( ) SIM ( ) NÃO

A CRIANÇA ESTÁ FAZENDO ALGUM TRATAMENTO? ( ) SIM ( ) NÃO

QUAL? _____

TOMA MEDICAMENTO COM FREQUÊNCIA? ( ) SIM ( ) NÃO

QUAL: _____ POR QUÊ? _____

JÁ TOMOU PENICILINA? _____REAÇÃO: _____

TEM ALERGIA? _____ESPECIFIQUE: _____

_____

DOENÇAS JÁ APRESENTADAS:

( ) BRONQUITE
( ) CATAPORA
( ) CAXUMBA
( ) HEPATITE
( ) SARAMPO
( ) ANEMIA
( ) DENGUE
( ) CRISE ASMÁTICA
( ) PNEUMONIA
( ) RUBÉOLA
( ) CONVULSÃO
( ) MENINGITE
( ) DESIDRATAÇÃO
( ) CARDÍACA
( ) VERMINOSE
( ) DESMAIOS

OUTRAS DOENÇAS: _____

(PREENCHIMENTO EXCLUSIVO PARA CRECHES)

FEZ PRÉ-NATAL?_____ TEMPO DE GESTAÇÃO_____MESES

REMÉDIOS USADOS DURANTE A GRAVIDEZ _____

TIPO DE PARTO_____LOCAL_____

POSSUI ASSISTÊNCIA (CONVÊNIO) _____

OUTRAS INFORMAÇÕES:_____

TERMO DE COMPROMISSO

AUTORIZO A UNIDADE ESCOLAR À:

( ) REALIZAR APLICAÇÃO (BOCHECHO) DE FLÚOR
( ) TRATAMENTO MÉDICO EMERGÊNCIAL
( ) MINISTRAR OS PRIMEIROS SOCORROS

AUTORIZO A PARTICIPAR DE ATIVIDADES EXTRA-CLASSES ( ) SIM ( ) NÃO

TERMO DE RESPONSABILIDADE

EU, _____, ABAIXO

ASSINADO, ASSUMO TODA RESPONSABILIDADE NA ( ) ENTRADA E/ OU ( ) SAÍDA

DA EMEI **Ver. Prof. Nelson Sartori** de meu filho (a) _____

( ) EM COMPANHIA DO MENOR DE IDADE:_____
( ) EM COMPANHIA DAS SEGUINTES PESSOAS: (NOME E PARENTESCO)
_____
_____
_____
_____
_____

SANTA BÁRBARA D'OESTE ____/ ____/ _____ .

_____
ASSINATURA DO PAI OU RESPONSÁVEL

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DO USO DA IMAGEM

_____, _____
(responsável legal) (nacionalidade)
portador(a) do RG Nº _____, CPF Nº _____,
residente à Rua _____, nº____ Bairro: _____,
cidade: _____, representante legal do(a) aluno(a)_____, nascido(a) aos ___/___/_____, regularmente matriculado na **EMEI "Ver. Profº Nelson Sartori".** Autorizo o uso da imagem do (a) meu (inha) filho (a) em todo e qualquer material entre fotos e filmagens para ser colocados em reportagens dos eventos realizados na escola, sejam essas destinadas à divulgação ao publico em geral e/ou apenas para alunos da escola.

A presente autorização é concedida a titulo gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em sites com destinos educativos, sob qualquer forma e meios em destaques:

- Folder de apresentação;
- Anúncios em jornais e revistas;
- Home Page;
- Cartazes;
- Mídia eletrônica.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito da imagem de meu filho, sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à sua imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Santa Bárbara d'Oeste, _____/_____/_____.

Responsável Legal:

_____

Nome do(a) aluno(a):

_____

Telefone para contato: _____

10.13 Modelo de Anamnese.

ANAMNESE **Data: ____/_____/2023**

Observação: Anexar a este documento as seguintes cópias: Cartão maternidade, cartão SUS e cartão de vacinação.

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome do aluno:_____

Idade:_____ Data de Nascimento: _____/_____/_____ Sexo: Masc. ( ) Fem. ( )

Nome do Pai:_____Idade:_____Profissão:_____

Nome da Mãe:_____Idade:_____Profissão:_____

Endereço:

Rua:_____nº_____Bairro:_____

Cidade: Santa Barbara d'Oeste Estado: SP Tel.:_____

Constituição do Núcleo Familiar:

Com quem vive a criança:_____

Quem é o responsável pela criança atualmente (nome /grau de parentesco):

_____

NOME DOS IRMÃOS (ÃS)	IDADE	ESCOLA EM QUE ESTUDA

II – CONCEPÇÃO E GESTAÇÃO:

Fez acompanhamento pré-natal? ( ) SIM ( ) NÃO

Como foi a gestação (Apresentou alguma intercorrência)?

_____

Fez uso de algum medicamento?

_____

A mãe, durante a gestação, teve algum problema relacionado a sua saúde ou a do feto? ( ) SIM ( ) NÃO

Quais? _____

III – SOBRE O PARTO:

Nasceu prematuro? ( ) SIM ( ) NÃO – Quantas semanas?

_____

O parto foi: Normal ( ) Cesariana ( ) Fórceps ( )

Outros:_____ **Primeiras reações:**

O bebê teve complicações pós-parto ( ) SIM ( ) NÃO Quais?_____

_____

Fez exame do pezinho? _____

APGAR: 1'_____ 5'_____

IV – LEVANTAMENTO SOBRE O DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR DO/A ALUNO/A

ALIMENTAÇÃO:

Come sozinho? _____ Desde que idade? _____ Faz alguma dieta especial? _____

Possui intolerância e/ou alergias a alimentos? ( ) NÃO ( ) SIM - Especifique:
_____
Tem diabetes? ( ) SIM ( ) NÃO

LINGUAGEM

Demorou para falar ou apresenta alguma dificuldade?
_____

SONO

Dorme bem?( ) SIM ( ) NÃO Dorme sozinho? ( ) SIM ( ) NÃO
Qual o horário que a criança costuma dormir normalmente?
_____
Grita à noite? ( ) SIM ( ) NÃO Fala dormindo? ( ) SIM ( ) NÃO Range os dentes? ( ) SIM ( ) NÃO
Tem o sono interrompido? ( ) SIM ( ) NÃO Insônia? ( ) SIM ( ) NÃO Pesadelos? ( ) SIM ( ) NÃO
Sonambulismo? ( ) SIM ( ) NÃO Sudorese? ( ) SIM ( ) NÃO Baba? ( ) SIM ( ) NÃO

V. DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR

Com que idade:
Sentou sozinha sem apoio? _____ Engatinhou? _____
Ficou em pé com apoio? _____Andou? _____
Uso da chupeta: ( ) sim ( ) não – até que idade?
_____
Chupou o dedo: ( ) sim ( ) não – até que idade?
_____
Faz uso de mamadeira? ( ) sim ( ) não – até que idade?
_____
Tem "manias" (roer unhas, enrolar cabelo, segurar paninho, tiques vocais, caretas involuntárias)? ( ) SIM ( ) NÃO
Quais? _____ Até que idade? _____

VI. SOCIABILIDADE E BRINQUEDO

Quais são as brincadeiras e brinquedos preferidos?
_____
_____
Gosta de TV?
_____
Animais?
_____
Gosta de
histórias?_____

VII. SAÚDE:

Teve doenças da infância ou outras?
_____
Convulsões? _____ Desmaios?
_____
A criança já sofreu algum acidente? (tombo/atropelamento/queda)
_____
A criança já sofreu alguma cirurgia? _____ Qual? _____ Com quantos anos?
_____
A criança faz ou já fez algum tratamento ou acompanhamento com profissionais de outras áreas? (fonoaudiologia, psicologia, neurologia, psiquiatria, psicopedagogia, outras)? ( ) SIM ( ) NÃO
Qual tratamento? _____ Por quanto tempo?
_____
Com qual profissional?
_____
A criança toma ou já tomou algum medicamento contínuo?
_____

Qual? _____ Pra quê?
_____
Desde que idade?
_____ Possui algum tipo de alergia (medicamentos, picadas de insetos e outros)? Especifique_____

VIII - VIDA ESCOLAR:
Já frequentou outra escola ou creche?_____
Como foi a adaptação?_____

IX - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
_____
_____
_____
_____
_____

Santa Bárbara d'Oeste, _____ de _____ de 2023.

_____ _____

11.Referências Bibliograficas e Documentos Norteadores da SME

11.1 Instrução Normativa de Eleições

11.2 Instrução Normativa do Transporte

11.2 Protocolo de Orientações Sobre o Controle de Faltas de Alunos

11.3 Protocolo de Orientação para o processo de Classificação e Reclassificação

11.4 Protocolo de Atendimento Domiciliar

11.5 Protocolo de Execução do Hino Nacional

11.6 BNCC link MEC:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

11.7 Currículo Paulista - EFAPE:
https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf

11.8 Currículo Municipal de SBO
https://drive.google.com/file/d/1jIVTRqp7atMkkLdJBLRlQs4CjHahp3jx/view?usp=sharing

11.9 Diagnóstico da Educação Infantil Indicadores da qualidade na Ed. Infantil
http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/indic_qualit_educ_infantil.pdf

11.10 SAEB/INEP: http://saeb.inep.gov.br/saeb/

11.11 IDEB/QEDU:https://qedu.org.br/?dependencia=0&ciclo=AI&view=mapa&indicador=ideb

Referências Bibliográficas

MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA DOESTE. Projeto Político de Educação Especial. Santa Barbara Doeste, 2016.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 26 jun. 2014b. Seção 1, p. 1, Ed. Extra.

BRASIL. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016.

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. (1998). Brasília.

MEC, SEB, DICEI. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília, 2013.